



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO DO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO
DE ANANINDEUA
2022-2025**

EQUIPE DE GESTÃO DA UFPA

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitoria de Administração

Raimundo da Costa Almeida

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

Pró-Reitoria de Extensão

Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Ícaro Duarte Pastana

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

Pró-Reitoria de Relações Internacionais

Edmar Tavares da Costa

Prefeitura do Campus Universitário

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradoria Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade



Campus Universitário de Ananindeua

Coordenação Geral

Alcy Favacho Ribeiro

Vice-coordenação

Luciana Pereira Gonzalez

Secretaria Executiva

Nathalia Maciel Nogueira

Coordenação de Planejamento Gestão e Avaliação

Rodrigo César da Costa Sousa

Direção Biblioteca Benedicto Monteiro

Cleide Furtado Nascimento Dantas

Coordenação do Mestrado Profissional em Ensino de História

- Adilson Júnior Ishihara Brito

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências e Engenharia de Materiais

Verônica Scarpini Cândido

Coordenação de Pesquisa

Carlos Alberto Brito Júnior

Coordenação de Ensino

Danielle Costa Carrara Couto

Coordenação de Extensão

Reinaldo José Vidal de Lima

Coordenação de Estágios e Empreendedorismo

Alacid do Socorro Siqueira Neves

Direção da Faculdade de Ciência e Tecnologia

Daniel José Lima de Sousa

Direção da Faculdade de Engenharia de Materiais

Edinaldo José Cunha

Direção da Faculdade de Física

Shirsley Joany dos Santos da Silva

Direção da Faculdade de História

Sueny Diana Oliveira de Souza

Direção da Faculdade de Geografia

Luciana Martins Freire

Direção da Faculdade de Geoprocessamento

Paulo Alves Melo

Direção da Faculdade de Química

Fábio Cardoso Borges

Coordenação do Curso de Engenharia de Energia

Silvio Bispo do Vale

Coordenação Universidade Aberta do Brasil-Pólo Ananindeua

Alúcio Fernandes da Silva Júnior

CRÉDITOS TÉCNICOS

Rodrigo Cesar da Costa Sousa- CPGA

Josué Muniz Costa -CPGA/DIVIPLAN

Franciluce Souto Rodrigues-CPGA/DPG

Reinaldo Vidal - Coordenação Acadêmica

Janio Augusto Santos Casseb - CPGA/DEFIN

Oniwendel Felipe de Moraes Pereira-CPGA/DIOS

Paulo Nazaré Coutinho Martins-CPGA/DIOS

Jean da Silva de Albuquerque -CPGA/DIOS

Simone Santos da Silva - DAEST

Cleide Furtado Nascimento Dantas - Biblioteca

DESIGN GRÁFICO

Josué Muniz Costa – DIVPLA/CPGA

VERSÃO DO DOCUMENTO

1 (01/06/2021)

APRESENTAÇÃO

O *Campus* Universitário de Ananindeua (CANAN) criado através de sua Resolução de criação nº 717, de 12 de agosto de 2013, é uma unidade acadêmica da Universidade Federal do Pará.

Apresenta como proposta de atuação, o investimento na formação profissional e tecnológica, em atenção às transformações sociais que se apresentam no Estado do Pará e, em particular, nos municípios de Marituba, Benevides, Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará.

Também pode-se ressaltar a atuação do CANAN no Núcleo Universitário de Curuçá e os municípios de seu entorno, onde o *Campus* tem colhido bons resultados no meio acadêmico.

Neste sentido, o presente documento apresenta o Plano de Desenvolvimento (PDU) do *Campus* Universitário de Ananindeua, o qual foi elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2025 da Universidade Federal do Pará.

Foram realizadas diversas reuniões com os mais diversos setores da UFPA e CANAN. Nestas foram feitos ajustes no Plano de Desenvolvimento anterior, através de debates de ideias, críticas e sugestões.

Neste PDU constam as metas para os anos de 2022-2025, disponibilizando para o *Campus* Universitário de Ananindeua um instrumento de gestão contínuo. Portanto, este é um documento flexível, no qual é previsto que no primeiro semestre do ano de 2023 seja realizada a primeira reunião de avaliação para refinamento e ajustes do Plano.

O PDU apresenta os objetivos estratégicos, seus indicadores de desempenho e as metas em termos quantitativos e qualitativos, além de todo o mecanismo de gestão e avaliação para o período mencionado.

Assim, o Plano de Desenvolvimento do CANAN foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” e com a visão focada em ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.

Assim, busca-se um horizonte cada vez mais próspero com anseios próprios e com vistas à construção da sede própria o que deverá subsidiar sobremaneira as ações pautadas no Plano de Desenvolvimento do *Campus* de Ananindeua.

Alcy Favacho Ribeiro
Coordenação Geral
Portaria 499/2021-Reitoria

Luciana Pereira Gonzalez
Vice-coordenação
Portaria 500/2021- Reitoria

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
● Histórico.....	14
● Organização Acadêmico-Administrativa.....	25
● Planejamento da Infraestrutura Física.....	52
● Planejamento de Pessoal.....	60
● Planejamento Orçamentário.....	91
● Planejamento de TI.....	95
● Autodiagnóstico.....	97
● Planejamento Tático.....	98
a. Missão.....	98
b. Visão.....	99
c. Princípios.....	99
d. Objetivos, Indicadores, Metas e Iniciativas.....	99
● Gestão de Riscos.....	109
● Gestão do Plano.....	110
REFERÊNCIAS.....	112
● Plano de Ação.....	113

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Níveis de atuação do planejamento	11
Figura 2: Reunião de orientação para elaboração do PDU 2022-2025.	12
Figura 3: Desenho ilustrativo do CANAN no Icuí-Guajará	13
Figura 4: Vista superior da área para construção do Campus Ananindeua	16
Figura 5: Projeto arquitetônico do CANAN (área externa).	17
Figura 6: Atividades acadêmicas no Núcleo de Curuçá	18
Figura 7: Atividades acadêmicas no Núcleo de Curuçá.	19
Figura 8: Reunião da Conferência do Fórum Municipal de Educação realizado nos dias 13 e 14 de maio de 2022 com participação de docentes, técnicos e discentes do CANAN.	23
Figura 9: Local alugado onde funciona o Campus.	24
Figura 10: Organograma Atual	25
Figura 11: Proposta de novo Organograma	26
Figura 12: Planta baixa térreo no prédio locado.	54
Figura 13: Planta baixa do 1º pavimento	55
Figura 14: Planta baixa 2º pavimento	56
Figura 15: Planta baixa 3º pavimento.	57
Figura 16: Planta baixa do prédio do Icuí-Guajará.	58
Figura 17: Mesanino para atividades futuras do CANAN.	59
Figura 18: Autodiagnóstico do Campus Universitário de Ananindeua.	96
Figura 19: Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025.	99

LISTA DE QUADROS

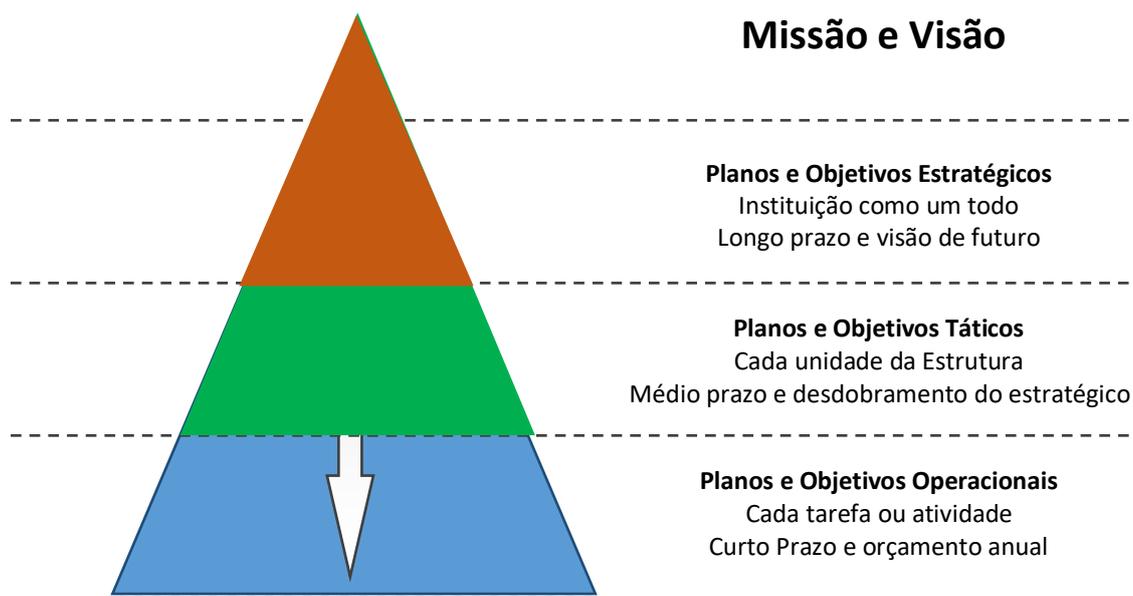
Quadro 1: Histórico dos dirigentes da unidade.	14
Quadro 2: Proposta de atuação da DAEST	36
Quadro 3: Cronograma de cursos novos PDU 2017-2020 .	45
Quadro 4: Dados gerais sobre os projetos de ensino por subunidade acadêmica.	48
Quadro 5: Dados gerais sobre os projetos de pesquisa por subunidade acadêmica.	48
Quadro 6: Dados gerais sobre os projetos de ensino por subunidade acadêmica.	50
Quadro 7: Quadro de coordenadores/responsáveis da Unidade	61
Quadro 8: Técnicos-administrativos com informações gerais por servidor.	64
Quadro 9: Técnicos-administrativos afastados para capacitação.	69
Quadro 10: Docentes em exercício no Campus de Ananindeua	74
Quadro 11: Docentes em capacitação.	81
Quadro 12: Engenharia de Materiais.	81
Quadro 13: Docentes de Ciência e Tecnologia.	82
Quadro 14: Docentes de Tecnologia em Geoprocessamento	83
Quadro 15: Docentes de História.	84
Quadro 16: Docentes de Geografia.	85
Quadro 17: Docentes de Química.	85
Quadro 18: Docentes de Física.	86
Quadro 19: Docentes de Engenharia de Energia.	86
Quadro 20: Coordenação do Campus.	87
Quadro 21: Docentes substitutos.	87
Quadro 22: Panel de desempenho tático do CANAN.	105
Quadro 23: Quadro Resumo da Gestão de riscos do CANAN	114
Quadro 24: Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano.	115

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Vagas ofertadas na Graduação em 2021 e expansão	42
Tabela 2: Cursos de graduação e vagas ofertadas em 2022.	43
Tabela 3: Cronograma de cursos novos.	44
Tabela 4: Vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu em 2021 e Expansão.	44
Tabela 5: Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.	46
Tabela 6: Cursos de graduação a serem criados.	47
Tabela 7: Vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu em 2021 e Expansão	49
Tabela 8: Nº de projetos e/ou programas de ensino, pesquisa e extensão aprovados até o ano de 2021.	49
Tabela 9: Estrutura física de funcionamento das Subunidades Administrativas	55
Tabela 10: Recursos de acessibilidade disponíveis na Unidade.	56
Tabela 11: Quantitativo Geral de Tas 2022.	72
Tabela 12: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade	72
Tabela 13: Recomposição/Expansão do Quadro de TAE.	73
Tabela 14: Classificação e Titulação do Quadro de TAES	74
Tabela 15: Qtd de TAES por nível de capacitação.	74
Tabela 16: Regime de trabalho corpo docente.	90
Tabela 17: Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo.	90
Tabela 18: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de docentes da Unidade.	91
Tabela 19: Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes para os cursos com menos de 11 professores.	91
Tabela 20: Quantitativo de docentes por titulação	92
Tabela 21: Perfil do corpo docente.	93
Tabela 22: Bolsistas da Unidade.	94
Tabela 23: Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020	96
Tabela 24: Recursos disponibilizados para o CANAN em 2022.	97
Tabela 25: Demonstrativo de gastos de custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025	97
Tabela 26: Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025	98
Tabela 27: Planejamento de arrecadação de receitas próprias para o período 2022-2025.	98
Tabela 28: Hardwares em uso e perspectiva de expansão	100

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Ananindeua trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos estratégicos em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.



O presente plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade. A Figura 2 é dos momentos da reunião da Coordenadoria de Planejamento da PROPLAN no Campus Ananindeua.



Figura 2: Reunião de orientação para elaboração do PDU 2022-2025.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

Destaca-se neste documento o quadro de servidores docentes e técnicos administrativos altamente qualificado, vislumbra uma Unidade da UFPA com alta capacidade de produção do tripé ensino-pesquisa-extensão.

Entretanto, algumas ações acadêmicas têm encontrado dificuldades no avanço devido à falta de infraestrutura adequada. Hoje, o Campus Universitário de Ananindeua está funcionando em local alugado no conjunto da Cidade Nova, no bairro do Coqueiro, em Ananindeua.

Portanto, umas das metas principais deste Plano é o avanço das negociações para a construção da sede própria na antiga Granja do Icuí-Guajará. Um sonho de toda a comunidade acadêmica que vislumbra um espaço adequado como mostra a Figura seguinte de uma parte do Complexo do Projeto do Campus Ananindeua na sede do Icuí-Guajará.



CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA-UFPB
COMPLEXO DE ENSINO SUPERIOR

Figura 3: Desenho ilustrativo do CANAN no Icuí-Guajará

HISTÓRICO

1. HISTÓRICO

A Universidade Federal do Pará-UFPA foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, sendo aprovado o seu primeiro estatuto em 12 de outubro de 1957 por meio do decreto nº 42.427, que continha orientações referentes à política educacional da universidade.

O *Campus* Universitário de Ananindeua (CANAN) é uma Unidade Acadêmica da UFPA, instituída através da Resolução nº 717, aprovada pelo Conselho Universitário – CONSUN, com o objetivo de apresentar como proposta, investir na formação profissional e tecnológica, em atenção às transformações sociais que se apresentam no Estado do Pará e, em particular, no município de Ananindeua e Região Metropolitana. O Campus Ananindeua teve os seguintes dirigentes, como mostra o Quadro 1:

Quadro 1: Histórico dos dirigentes da unidade.

GESTÃO/REITORIA	DIRIGENTES CANAN	PERÍODO DA GESTÃO
Carlos Edilson de Almeida Maneschy	Edilza Joana Oliveira Fontes e Aluísio Fernandes Júnior <i>Pró-tempore</i>	09/2014 a 04/2015
Carlos Edilson de Almeida Maneschy	Edilza Joana Oliveira Fontes e Francivaldo Alves Nunes	04/2014 a 11/2016
Emmanuel Zagury Tourinho	Francivaldo Alves Nunes e Allison Clay Rios da Silva	11/2016 a 11/2020
Emmanuel Zagury Tourinho	Reginaldo Sabóia de Paiva <i>Pró-tempore</i>	11/2020 a 02/2022
Emmanuel Zagury Tourinho	Alcy Favacho Ribeiro e Luciana Pereira Gonzalez Ferreira	02/2021 a 02/2025

Alguns fatos históricos de implementação e desenvolvimento do *Campus* Ananindeua são apresentados abaixo, ordenados cronologicamente aos quais destacam-se:

- 12 de agosto de 2013 – Criação do *Campus* CANAN

- 2014 – Processo de desenvolvimento do Campus CANAN, com a criação dos cursos de graduação voltados à tecnologia com o curso de Engenharia de Materiais e Ciência & Tecnologia.
- 23 de outubro de 2014 - Criação do curso Tecnologia em Geoprocessamento, através da Resolução nº 4.581.
- 12 de agosto de 2013 a 20 de fevereiro de 2015 - O Campus CANAN funcionou em algumas áreas da Cidade Universitária José da Silveira Netto, no Campus Belém, no bairro do Guamá.
- 23 de fevereiro de 2015 - Funcionou na Faculdade da Amazônia - FAAM, situada na Rodovia BR 316, Km 07, nº590, bairro Cidade Nova, Ananindeua – PA.
- 19 de agosto de 2015 - Criação Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (PPGEH), em nível de Mestrado Profissional, integrante da Rede Nacional PROFHISTÓRIA, de interesse do Campus Universitário de Ananindeua da Universidade Federal do Pará (UFPA).
- 24 de setembro de 2015 - Criação dos Cursos de Licenciaturas: Química, Física, História e Geografia.
- 02 de setembro de 2019 - O Campus inicia funcionamento até os dias atuais em instalações provisórias no Colégio Intelectual, localizado na Cidade Nova 4, Tv. WE Vinte e Seis, 02 - Coqueiro, Ananindeua - PA.
- 28 de agosto de 2020 - Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, em nível de Mestrado Acadêmico, do Campus Universitário de Ananindeua, em parceria com o Campus Universitário de Abaetetuba da UFPA.
- 04 de novembro de 2020 - Criação do Curso de Engenharia de Energia, através da Resolução nº. 5318/2020.
- Em 2021 foi criado o Pólo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no *Campus* de Ananindeua sob a tutela do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (Nitae²), inicialmente com a oferta do curso de Licenciatura Integrada. Em 2022, através do edital nº 09/2022-CAPES foi aprovada a oferta de 40 vagas para a Licenciatura em Matemática.

A criação do Campus Universitário de Ananindeua, enquanto espaço de ensino e formação superior, está relacionada às ações de pactuação entre o Ministério da Educação do Brasil e a UFPA, através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

É uma ação pautada na perspectiva de uma Universidade Multicampi, que concebe a atuação da UFPA como fundamental para o desenvolvimento do Pará, exigindo sua atuação nas várias regiões do Estado, incluindo a Metropolitana.

A atuação multicampi tem por foco a universalização das oportunidades de formação qualificada à maioria das microrregiões e municípios, com fixação de competências em vários locais como forma de reduzir as assimetrias regionais.

Em 2012, na Granja do Icuí-Guajará, o Governo do Pará fez a doação do imóvel, que abrigou a residência oficial dos governadores do estado até 2006, à Prefeitura de Ananindeua. Posteriormente, a Prefeitura Municipal de Ananindeua doou o espaço à Universidade Federal do Pará.

A área prevista para a implantação do CANAN é de 101.430,402 m² (10,143 ha) formando um quadrilátero com perímetro de 1.303,76 m e está inserido no cruzamento da avenida Independência com a estrada do Icuí, no bairro do Icuí-Guajará, em Ananindeua, Pará.

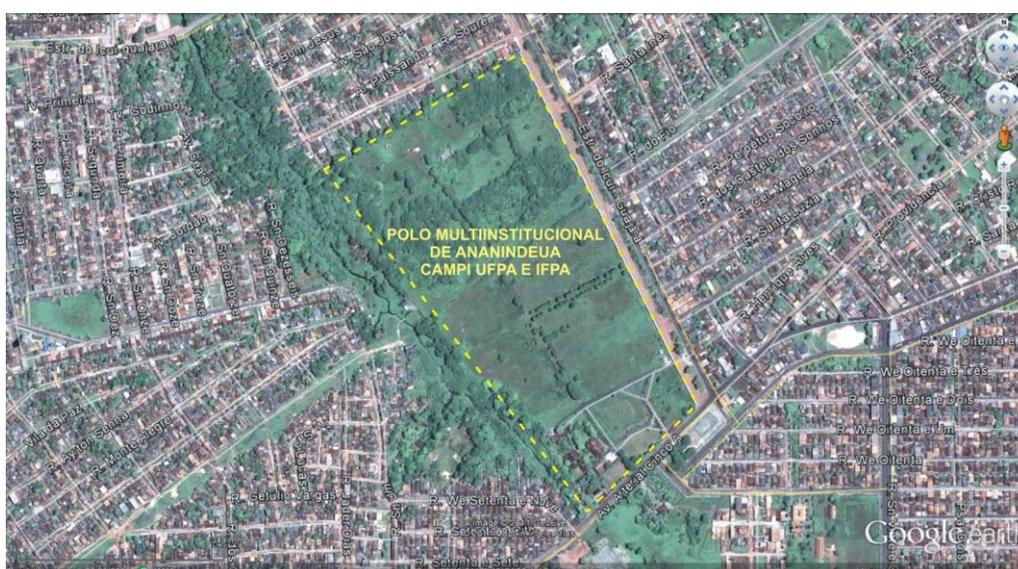


Figura 4: Vista superior da área para construção do Campus Ananindeua

Naquele local (Figura 4), está previsto abrigar um conjunto de prédios de laboratórios, salas de aula, salas administrativas e de biblioteca, assim como deve se constituir uma área devidamente urbanizada, com capacidade para atender 12.000 discentes de graduação e pós-graduação.



Figura 5: Projeto arquitetônico do CANAN (área externa).

1.1. RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO E ATUAÇÃO DO CANAN

O *Campus* Universitário de Ananindeua foi criado através da Resolução nº 717, de 12 de agosto de 2013. Apresenta como proposta o investimento na formação profissional e tecnológica, em atenção às transformações sociais que se apresentam no Estado do Pará e, em particular, no município de Ananindeua e Região Metropolitana.

No caso, trata-se de área que compreende ainda os municípios de Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Isabel, Santa Bárbara e outras localidades, como o distrito de Benfica, podendo atender outros municípios mais próximos, como Santo Antônio do Tauá, Vigia, Colares, São Caetano de Odivelas, Curuçá, São João da Ponta, Bujaru, Terra Alta e Marapanim. Importa destacar que no Município de Curuçá, o CANAN tem atuado fortemente nos processo de ensino –pesquisa-extensão com a oferta dos cursos de Química, Física e, a partir de 2022, ocm Geografia.



Figura 6: Atividades acadêmicas no Núcleo de Curuçá

Portanto, o CANAN surge como importante função de alavancar as potencialidades da região Metropolitana e cidades adjacentes, com a formação de mão de obra qualificada.

Desta forma, significa promover o conhecimento com capacidade de ampliar consórcios e parcerias com o setor produtivo regional, abrindo novos caminhos nas áreas estratégicas da ciência, tecnologia e da formação de professores, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da comunidade dessa porção importante da Amazônia.

Ao lado de objetivos consagrados, como a indissociabilidade das atividades do ensino, da pesquisa e da extensão, excelência acadêmica e autonomia universitária na Amazônia, deve também visualizar objetivos de natureza mais regional: a relevância de suas ações em uma atuação multicampi.



Figura 7: Atividades acadêmicas no Núcleo de Curuçá.

Com vistas a diminuir as assimetrias das regiões de integração do Estado do Pará e buscar entre todas as regiões na composição de um todo harmônico, a Universidade tem um importante papel estratégico e assim deve ensejar ações de caráter abrangente, em vários locais, criando formas sinérgicas de partilhar recursos humanos e materiais, para a consecução de seus objetivos de ensino, pesquisa e extensão.

É preciso estabelecer propriedades, através de critérios claros de escolhas, para que a UFPA, possa potencializar as suas ações em favor da ocorrência de resultados que tragam benefícios máximos à sociedade.

1.2. CURSOS OFERTADOS

Para viabilizar políticas públicas de integração regional, através da execução de projetos de desenvolvimento que valorizem as potencialidades regionais e facilitem o acesso dos atores sociais ao conhecimento, à tecnologia, ao saber, a UFPA propõe a estruturação do Campus de Ananindeua, priorizando esse objetivo com o desígnio de investigar não de que maneira a ciência pode servir-se da Amazônia, e sim como pode o conhecimento científico ser produzido na e utilizado pela região que, embora próspera economicamente, carece de investimentos na formação intelectual de seus atores.

Portanto, oportuniza, com isso, suscitar novas competências e habilidades aos discentes dos cursos de Engenharia de Materiais, Bacharelado em Ciência & Tecnologia, Tecnólogo em Geoprocessamento, Engenharia de Energia, bem como as Licenciaturas em Química, História, Geografia e Física, e com os programas pós-graduação aliando o

conhecimento acadêmico à prática cotidiana. Além disso, o Pólo UAB/CAPES-NITAE/UFPA em Ananindeua ofertará os cursos de Matemática e Licenciatura Integrada a partir de então.

Neste sentido, o *Campus* Universitário de Ananindeua tem investido na proposta de investir na formação profissional e tecnológica, em atenção às transformações sociais que se apresentam no Estado do Pará e, em particular, neste município, e áreas adjacentes.

A economia da região mencionada liderada pelos municípios de Belém e Ananindeua destaca-se como fator crucial para a Universidade Federal do Pará em ampliar suas ações, sugerindo a associação entre os termos essenciais: ensino, pesquisa e extensão, por meio da indissociabilidade, da interdisciplinaridade, do impacto social e a relação dialógica com a sociedade, tornando-se parceira na busca do desenvolvimento local.

1.3. LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO

O município de Ananindeua pertence à Mesorregião Metropolitana de Belém e a Microrregião do mesmo nome. A sede Municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 01° 21' 58 "de latitude Sul e 48° 22' 22" de longitude Oeste de Greenwich. Limites: ao Norte - Município de Belém, ao Sul - Rio Guamá, a Leste - Municípios de Benevides e Marituba, e a Oeste - Município de Belém.

A economia da Região de Integração Metropolitana baseia-se primordialmente nas atividades do comércio, serviços e turismo, embora seja também desenvolvida a atividade industrial com alguns estaleiros, metalúrgicas, pesqueiras, químicas e beneficiamento do palmito, mas principalmente madeireira.

Entretanto, a região precisa ainda mais de investimentos públicos e privados para viabilizar um Plano Desenvolvimento Regional Sustentável, definindo ações de curto, médio e longo prazos nos temas: Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental; Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis; Inclusão Social e Cidadania e Infraestrutura para o Desenvolvimento e Capacitação Técnica.

As principais potencialidades da região estão ligadas ao fortalecimento do comércio e serviços e de forma secundária aparece à indústria.

A Grande Belém localiza-se na região mais dinâmica do Estado do Pará e, juntamente com o município de Barcarena, integra o segundo maior parque industrial da Amazônia.

É importante destacar que o Distrito Industrial de Ananindeua, localizado na Região Metropolitana de Belém e as proximidades da Rodovia BR-316 é um complexo industrial que apresenta mais de 90 empresas cadastradas, sendo mais de 40 indústrias em pleno funcionamento.

Diante desse contexto, os discentes dos cursos de engenharias e bacharelados terão diversas possibilidades de desenvolver habilidades e de se aperfeiçoar técnico-cultural e cientificamente, através de atividades relacionadas a sua área de formação, em situações reais de trabalho. Ao mesmo tempo em que, essa formação vivenciará experiências sócio profissionais para a vida cidadã.

Ananindeua apresenta também uma malha rodoviária importante com destaque para BR-316, PA 150, Rodovia Augusto Montenegro, Rodovia Arthur Bernardes que interliga esta região ao restante do estado e do país, além de uma rede de estradas secundárias municipais e estaduais, facilitando a entrada e saída de produtos.

Por ser uma área de conurbação urbana do norte do país, está inserida no Programa Ação Metrópole que tem o papel de buscar soluções para os problemas relacionados ao trânsito da Região Metropolitana de Belém.

A região é portadora de um rico patrimônio preservado na memória dos primeiros ocupantes ou da constituição de construções que remetem aos anos iniciais de formação. Nestas cidades e nas centenas de povoados e vilarejos que formam esses municípios, têm sido preservados aspectos materiais e imateriais que precisam ser estudados e divulgados em espaços escolares.

A conformação urbana dos traçados das ruas, a sua posição em relação às estradas e os rios, a substituição da floresta pelo cultivo e pecuária, as praças e passeios públicos, os casarões e as igrejas são alguns espaços que registram a história de constituição da Grande Belém, que precisam ser analisados, considerando o quadro da produção de pesquisas e conhecimentos científicos sobre a região.

Mesmo tratando-se de uma área metropolitana, a presença de diversas comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas registradas na região exigem atenção dos estudos acadêmicos.

Portanto, decifrar a existência e a trajetória dessas comunidades, como chegou à região e nos lugares que hoje se encontram, os tipos de cultivo, a relação que estabelecem com a floresta e os rios de onde retiram parte de sua sobrevivência, a presença da estrada que marca o desenvolvimento econômico da região, os conflitos em torno da ocupação de lotes urbanos como estratégia de permanecer no espaço das cidades, a relação entre as comunidades rurais e a cidade, assim como as lutas empreendidas para permanência na terra são algumas questões que devem ser analisadas quando da produção de pesquisas que envolvam os interesses das populações locais.

Nesse caso, estas comunidades poderão servir como espaço para a dinamização do processo de pesquisa, bem como a socialização da aprendizagem desenvolvida pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituindo assim, um campo para atividade acadêmica, o que justifica a presença de um campus universitário na região.

Diante do cenário apresentado, a Universidade Federal do Pará tem um papel decisivo no desenvolvimento desta região, qualificando o quadro profissional, através de implantação de cursos de graduação, orientando os municípios envolvidos na área de conurbação com ações que visem o desenvolvimento local.

Neste sentido, um centro de referência e excelência em áreas tecnológicas e de ensino apresenta-se de forma atrativa para jovens estudantes do município de Ananindeua, bem como os municípios adjacentes e, quiçá, outros de diferentes regiões do estado e do país.

O *Campus* de Ananindeua possui um caráter inovador marcante e uma elevada potencialidade para fortalecer empreendimentos industriais e comerciais em Ananindeua e nos municípios adjacentes através da oferta de qualificação. Trata-se de um prolongamento da Universidade Federal do Pará em que as áreas tecnológicas e de ensino receberá ênfase especial, sem ser única, possuindo capacidade para ampliar consórcios e parcerias com o setor produtivo nacional, regional e estadual, abrindo novos caminhos nas áreas estratégicas das engenharias e da ciência e tecnologia.

Ressalta-se que em 2016, considerando a demanda por formação docente no estado do Pará foram propostas a criação de cursos em licenciaturas ampliando e diversificando a oferta de vagas discentes e a contratação de novos professores.

Como dito antes, o CANAN possuía inicialmente três (03) cursos distribuídos no regime extensivo, integral, diurno: Engenharia de Materiais, Bacharelado em Ciência & Tecnologia e Tecnólogo em Geoprocessamento e aprovação do Conselho do Campus a criação dos cursos de Engenharia de Minas e Engenharia de Energia.

Posteriormente foram aprovados pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão quatro (04) novos cursos voltados para as licenciaturas, a saber: Química, Física, História e Geografia, onde naquele momento, o Conselho do *Campus* aprovou a oferta dos cursos no regime intensivo.

A criação desses cursos asseguram, então, o atendimento de uma demanda voltada para formação de professores na região metropolitana de Belém, assim como para o Estado do Pará, como registrado anteriormente.

Vale, ainda, destacar que no ano de 2022 a UFPA assinou termos de Cooperação Técnica com as prefeituras municipais de Ananindeua e Curuçá, o que, de certa forma, ajudou em encaminhamentos de ações de ensino e extensão do CANAN nesses municípios.

Além disso, o Campus tem assento no Fórum de Municipal de Educação de Ananindeua para ajudar nas deliberações dos rumos da educação no município, onde Campus de Ananindeua participa das discussões com professores, técnicos e discentes.

A partir de 2015, os cursos implantados passaram a funcionar em prédio localizado na BR-316 km 8, no Município de Ananindeua, bairro do Centro, no interior da Faculdade da Amazônia – FAAM.

Destaca-se que o REUNI (Plano de Reestruturação e Ampliação das Universidades) através da pactuação mencionada anteriormente, consolidou uma demanda de docentes e técnico-administrativos visando o funcionamento dos cursos. Nesse acordo foi sinalizada a disponibilização de recursos para as obras de infraestrutura do novo Campus de Ananindeua.

Entretanto, no tocante às obras de infraestrutura o CANAN ainda não está no local destinado. Portanto, o sonho de sair do aluguel atual e chegar à sua sede própria é alvo de debate no dia a dia da comunidade acadêmica como um todo.



Figura 9: Local alugado onde funciona o Campus.

Mesmo enfrentando todas as dificuldades do cenário atual, o Campus Universitário de Ananindeua tem contribuído sobremaneira para alavancar cada vez mais as ações de ensino, de pesquisa e extensão para esta parte importante da Amazônia.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

2.1. ORGANOGRAMA

O Campus Ananindeua organiza-se regimentalmente em Subunidades Acadêmicas, Administrativas e Suplementares, regendo-se em todas as instâncias pelo princípio da gestão colegiada.

A estrutura organizacional regulamentada pelo Regimento Interno, aprovada por meio da [Resolução nº 717, de 12 de agosto de 2013, CONSUN/UFPA](#), sofreu alterações e atualmente é representada através da **Figura 10**.

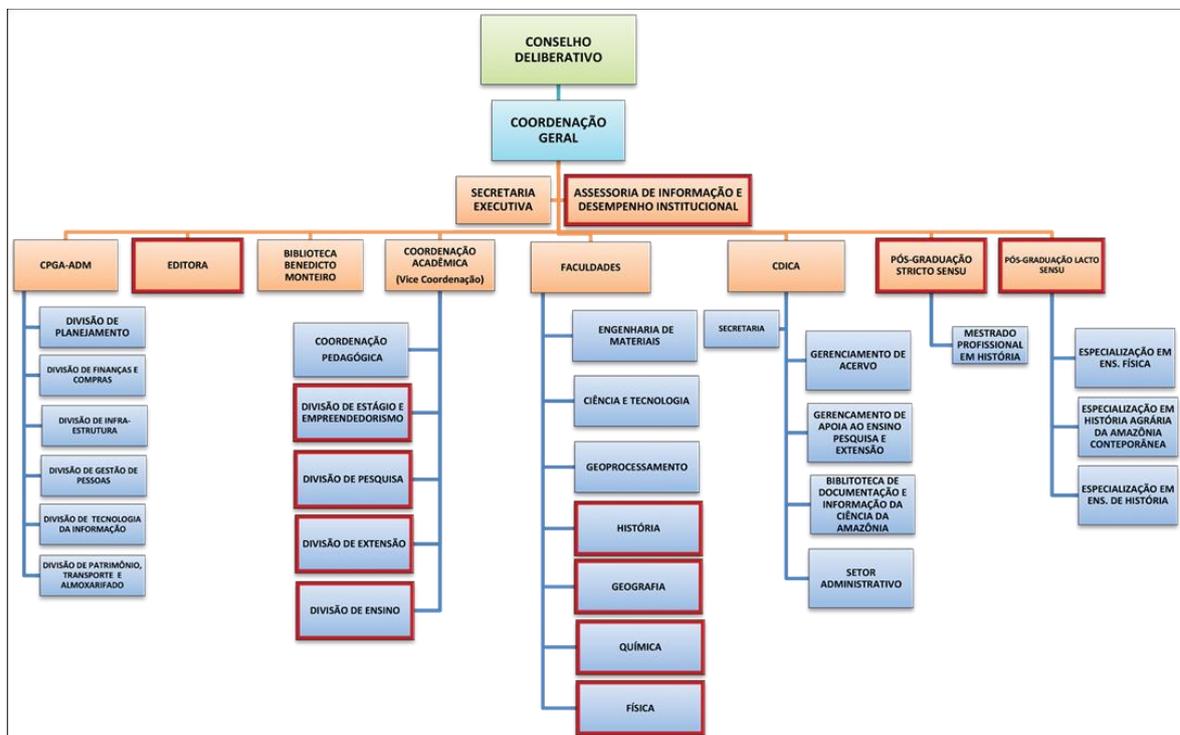


Figura 10: Organograma Atual

Para otimização do desempenho e alcance dos objetivos manifestados neste plano e seguindo orientação da PROPLAN, esta Unidade vislumbra a alteração e adequação de sua estrutura organizacional, no entanto, sem alterações significativas. **Figura 11:**

Houve também inserção da proposta de criação da Secretaria Integrada de Graduação (SIG), seguindo as diretrizes de otimização dos usos de recursos para a oferta de serviços internos de qualidade no âmbito de toda a UFPA.

Como já informado anteriormente, para o maior atendimento assistencial dos discentes vinculados ao *Campus* Ananindeua foi criada a Divisão de Assistência Estudantil (DAEST). Esta divisão está vinculada a Coordenação Acadêmica tem por finalidade em aproximar as políticas institucionais promovidas pela UFPA e conduzidas pela Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST).

A seguir, maiores detalhamentos das atribuições e competências dos setores do CANAN.

2.2. COMPETÊNCIAS

Em resumo, as competências dos órgãos colegiados do Campus Ananindeua são:

- **Conselho do Campus:** é o órgão deliberativo máximo do Campus Ananindeua e possui a seguinte composição: Coordenador do Campus, como Presidente; Vice Coordenador do *Campus*, como vice-presidente; Diretores de cada faculdade do Campus; Coordenador da CPGA; quatro representantes dos servidores técnico-administrativo, sendo dois de nível médio e dois de nível superior; um representante docente, de cada subunidade; um representante dos discentes, de cada subunidade acadêmica.

A comissão instituída pela Portaria 02/2021-CANAN vem trabalhando para atualizar o Regimento do Conselho de acordo com recomendações da PROPLAN e da Procuradoria Geral.

- **Conselhos das Faculdades:** é o órgão de deliberação acadêmica e administrativa interno de cada faculdade, composto pelo: Diretor da Faculdade, como Presidente; Vice-Diretor da Faculdade, como Vice-Presidente; todos os docentes em exercício efetivo de suas atividades na Faculdade, incluindo os temporários; 1/5 (um quinto) da representatividade discente; 1/5 (um quinto) da representatividade técnico-administrativa efetiva designada para a respectiva Subunidade.

As competências, resumidamente, dos demais setores do Campus Ananindeua são:

- **Coordenação do Campus:** administrar e representar o Campus; dirigir e supervisionar as atividades acadêmicas e os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos correspondentes; etc.
- **Secretaria Executiva e Administrativa:** secretariar as reuniões do Conselho do Campus e outras determinadas pela Coordenação do Campus, além de lavrar as atas respectivas; coordenar e supervisionar o trabalho da Divisão de Gestão de Pessoal; proceder ao controle dos convênios, acordos e contratos; etc.
- **Coordenadoria Acadêmica:** será exercida pelo Vice-Coordenador do Campus e deverá elaborar e executar o Plano Anual de Trabalho da Coordenadoria; coordenar as atividades de avaliação do Campus e suas Subunidades Acadêmicas; acompanhar e assessorar as atividades de ensino, do Campus, em conjunto com as Faculdades; etc.
- **Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA):** prestar à Coordenação do Campus, o apoio administrativo necessário ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Do ponto de vista operacional, as atribuições da CPGA estão distribuídas em seis (6) divisões: Planejamento; Gestão de Pessoas; Finanças e Compras; Infraestrutura ; Material, Patrimônio e Transporte; e Informática.
- **Biblioteca Universitária do Campus:** estará subordinada, tecnicamente, ao Sistema Integrado de Bibliotecas da Biblioteca Central da UFPA e, administrativamente, à Coordenação do Campus Universitário de Ananindeua. Deverá prestar serviços de informação, atender à comunidade acadêmica do Campus e ao público em geral da região, em consonância com a legislação em vigor; etc.
- **Subunidades Acadêmicas:** As Faculdades deverão organizar-se conforme Regimento Interno próprio, obedecidas às disposições do Estatuto e do Regimento Geral da UFPA, do Regimento Interno do Campus Ananindeua e, na sua esfera de competência, das Resoluções do Conselho do Campus Universitário de Ananindeua. A cada Faculdade corresponderá, pelo menos, um Curso de Graduação, com as habilitações e modalidades pertinentes.
- Os Programas de Pós-Graduação a serem criados serão dirigidos por um Coordenador e um Vice-Coordenador e constituídos pelos órgãos previstos em seus

respectivos Regimentos.

- **Divisão de Assistência Estudantil (DAEST):** prestar apoio social e pedagógico do estudante de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o objetivo de facilitar a permanência do estudante para o sucesso no percurso acadêmico dentro do prazo estabelecido para conclusão do curso.

Serviços Ofertados pela DAEST:

Os serviços são ofertados por meio dos Programas/Projetos desenvolvidos pela SAEST, visto que, os serviços desenvolvidos pelas DAEST devem estar em consonância ao estabelecido nos instrumentos regulatórios emitidos pela SAEST, conforme prevê a *Resolução* N. 828, de 23 de Março de 2021 que aprova a Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade (PINAE) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Quadro 2: Proposta de atuação da DAEST

PROPOSTAS PARA O PERÍODO				
Objetivos (O que)	Metas (Quanto)	Metodologia (Como fazer)	Indicadores (Como medir)	Responsável (Quem)
1. Realizar ações de divulgação sobre os programas/projetos de Assistência Estudantil no CANAN.	Divulgar as ações de Assistência Estudantil.	Palestras informativas junto ao corpo técnico, discente e docente.	Ações de divulgação realizadas	Equipe Técnica
2. Realizar ações de orientação aos discentes sobre a nova forma de Acesso (Cadastro Geral de Assistência Estudantil – Cadgest) aos auxílios/serviços/programa/projetos de	Orientar sobre o novo procedimento de acesso aos de seleção auxílios/serviços/programa/projetos de Assistência Estudantil.	Palestras orientativas junto ao corpo discente.	Ações de orientação realizadas	Equipe Técnica

Assistência Estudantil.				
3. Acompanhar o desenvolvimento dos programas/projetos de Assistência Estudantil implementados no CANAN.	Monitorar por meio de relatórios encaminhados pelos coordenadores dos programas /projetos.	Análise dos relatórios, bem como, por meio de reuniões de trabalho.	Acompanhamento realizado	Equipe Técnica
4. Realizar ação de itinerância no CANAN para divulgação e implementação das ações de assistência estudantil.	Realizar ação de itinerância	Visitas técnicas, entrevistas, atendimentos psicossociais e visitas domiciliares.	Itinerância Realizada	Equipe Técnica com apoio da CAE/CIE/SAEST
5. Realizar ações de educação inclusiva no CANAN.	Realizar ações de Educação Inclusiva.	Palestras junto ao corpo técnico, discente e docente.	Ações de educação inclusiva realizadas.	Equipe Técnica com apoio da COACCESS/SAEST
6. Realizar ações de Saúde Mental no CANAN	Realizar ações de promoção a Saúde Mental	Realizar a II Roda de conversa sobre Saúde Mental do CANAN.	Ações de saúde mental realizadas.	Equipe Técnica
7. Realizar atendimentos social aos discentes do CANAN.	Atender a todas as demandas apresentadas	Entrevistas, visitas domiciliares, atendimentos individuais e encaminhamentos.	Nº de alunos assistidos	Assistente Social

<p>8. Realizar análise da situação socioeconômica dos discentes do CANAN. participantes dos processos seletivos para recebimento de auxílios e bolsas de assistência estudantil.</p>	<p>Realizar análise socioeconômica.</p>	<p>Analisando os documentos apresentados, juntamente com o questionário socioeconômico preenchido pelo discente no ato da inscrição para os auxílios, bem como por meio de entrevistas e/ou visitas domiciliares.</p>	<p>Nº de processos analisados</p>	<p>Assistente Social</p>
<p>9. Firmar parcerias no intuito de promover ações com setores da esfera municipal.</p>	<p>Realizar parcerias externas</p>	<p>Visitas técnicas e reuniões de trabalho.</p>	<p>Parcerias firmadas</p>	<p>Equipe Técnica c/ apoio da Coordenação do Campus</p>
<p>10. Apresentar relatório anual à Coordenação do Campus e SAEST sobre as atividades desenvolvidas</p>	<p>Apresentar relatório anual</p>	<p>Sistematizando todas as atividades de Assistência Estudantil realizadas no CANAN.</p>	<p>Relatório anual apresentado</p>	<p>Equipe Técnica</p>

2.3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

2.3.1. Graduação - Presencial e a Distância (EaD)

2.3.1.1. Oferta de vagas e novos cursos

O Campus Universitário de Ananindeua ofertou no ano de 2021 o quantitativo de 340 vagas nos cursos de graduação e até o ano de 2025, pretende-se alcançar o quantitativo de 480 vagas.

Tabela 1: Vagas ofertadas na Graduação em 2021 e expansão

CURSO	MODALIDADE	Ano Base		Expansão		
		2021	2022	2023	2024	2025
Engenharia de Materiais	Presencial	40	40	40	40	40
Ciência e Tecnologia	Presencial	50	50	50	50	50
Geoprocessamento	Presencial	40	40	40	40	40
Química	Presencial	40	40	40	40	40
História	Presencial	50	50	50	50	50
Geografia	Presencial	40	80**	40	40	40
Física	Presencial	40	40	40	40	40
Engenharia de Energia	Presencial	40	40	40	40	40
Matemática	EaD	-	-	40	40	40
Licenciatura Integrada	EaD	-	40	40	40	40
Engenharia de Minas	Presencial	-	-	-	40	40
Sistema de Informação	Presencial					20

** Oferta em Ananindeua (40) e Curuçá (40)

A projeção de aumento de oferta de vagas está na perspectiva com os cursos de Matemática e Licenciatura Integrada modalidade Ensino à Distância, além da perspectiva da oferta de 40 vagas para o curso de Engenharia de Minas e de 20 para Sistemas de Informação.

Na programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento de cursos ofertados o CANAN trabalha para ofertar vagas nas áreas das Engenharias, Tecnologia e Licenciatura, conforme o quadro seguinte:

Tabela 3: Cronograma de cursos novos.

CURSO	Modalidade	2022	2023	2024	2025
Engenharia de Minas	Presencial	-	-	40	40

Sistemas de Informação	Presencial	-	-	-	40
Matemática	EaD	-	40	40	40
TOTAL			40	80	120

A UFPA aprovou a oferta para o curso de Licenciatura em Matemática através do Edital nº 09/CAPES/2022 modalidade EaD. As perspectivas de ofertas para Engenharia de Minas e Sistemas de Informação dependerão dos avanços de trâmites dos passos administrativos que são requisitados.

2.3.1.2. Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Tendo como foco a pesquisa, os cursos de pós-graduação *stricto-sensu* compreendem cursos de **mestrado e doutorado** abertos de acordo com os programas aprovados pela CAPES.

Atualmente, o Campus Ananindeua oferta dois programas de pós-graduação a nível de mestrado: O Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) e o Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistoria).

No ano de 2021, o Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) ofertou 16 vagas e o PROFHISTÓRIA 27, totalizando 43 vagas ofertadas em Pós-Graduação *Stricto Sensu* pelo Campus Ananindeua.

No ano de 2022, o PPGCEM ofertou 20 vagas e o PROFHISTÓRIA 27, perfazendo um total de 47 vagas ofertadas pelo Campus Ananindeua em cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

Tabela 4: Vagas ofertadas na Pós-Graduação *Stricto Sensu* em 2021 e Expansão.

CURSO	MODALIDADE	Ano				
		Base	Expansão			
	E	2021	2022	2023	2024	2025
Mestrado em Ciências e Eng. de Materiais	Presencial	16	20	20	20	20

Mestrado Profissional em Ensino de História	Presencial	27	27	30	40	40
TOTAL		43	47	50	60	60

O Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) é um programa em nível de mestrado acadêmico e que tem como objetivo contribuir para diversificar e aperfeiçoar a formação dos profissionais da região que atuem na pesquisa e no desenvolvimento de Materiais.

Os mestres formados no PPGCEM serão capazes de atuar tanto na área de nanotecnologia, produzindo nanomateriais, a partir da utilização de matérias-primas advindas da biodiversidade amazônica, quanto na área de materiais convencionais, seja desenvolvendo novos materiais a partir do estudo da microestrutura das matérias-primas utilizadas, melhorando processos de fabricação ou desenvolvendo novas utilidades para resíduos industriais. As pesquisas visam gerar inovação que venha contribuir para o desenvolvimento sustentável da região e a preservação dos seus recursos naturais.

Já o Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistoria) é um programa de pós-graduação stricto sensu e tem como objetivo proporcionar formação continuada de professores(as). Contribui para a melhoria da qualidade do exercício da docência em História na educação básica, visando dar qualificação certificada ao egresso para o exercício da profissão de professor de História.

O ProfHistoria é um curso presencial com oferta simultânea nacional, liderado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Criado em 2013, o curso é reconhecido pelo Ministério da Educação e recomendado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), atualmente com nota 4. Desde 2015, a Universidade Federal do Pará participa do Programa como instituição associada.

A associação ao ProfHistória se constitui em mais uma ação de vanguarda da UFPA na formação continuada de docentes em História que atuam na educação básica no Estado do Pará.

Com uma perspectiva ainda mais significativa, que é atender docentes que atuam no Estado, o ProfHistória Pará visa implementar no futuro próximo o doutorado neste programa.

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela – Cronograma de cursos novos

CURSO	Modalidade	2022	2023	2024	2025
Doutorado em Ensino de História	Presencial	-	20	-	-

1.1.1. Perspectivas de Novos Cursos de Graduação

Conforme demonstrado no PDU 2017-2020, a programação de abertura de novos cursos e crescimento do total de ofertas de vagas está no quadro seguinte:

Quadro 3: Cronograma de cursos novos PDU 2017-2020 .

QUANT.			TITUL.	ÁREA	PERFIL ACADÊMICO	Faculdade
Atual	Necessitado	Total				
09	02	11	Doutor	História	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de História	História
02	09	11	Doutor	Geografia	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Geografia.	Geografia
02	09	11	Doutor	Química	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Química.	Química
02	09	11	Doutor	Física	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Física.	Física
08	03	11	Doutor	Geoprocessamento	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Geoprocessamento.	Geoprocessamento
-	11	11	Doutor	Matemática*	Profissionais para atuar no ensino e pesquisa e extensão na área de Matemática	Matemática
-	11	11	Doutor	Engenharia de Energia**	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia de Energia	Energia
-	11	11	Doutor	Tecnologia da Informação*	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Tecnologia da Informação	Tecnologia da Informação
-	11	11	Doutor	Engenharia de Transporte e Mobilidade*	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia de Transporte e Mobilidade.	Engenharia de Transporte e Mobilidade
-	11	11	Doutor	Engenharia Mecatrônica*	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia Mecatrônica.	Engenharia Mecatrônica
-	11	11	Doutor	Engenharia de Minas*	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia de Minas.	Engenharia de Minas
-	11	11	Doutor	Pedagogia*	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Pedagogia.	Pedagogia
Total de docentes					109	

*A proposta de criação destes cursos passará por uma análise criteriosa de comissão especializada, com docentes formados na área do curso em questão, devidamente nomeada e aprovada pelo Conselho do *Campus* de Ananindeua, considerando as condições de viabilidade quanto ao mercado de trabalho, demanda social e condições de infraestrutura, adequados ao plano de execução do PDU e a pactuação com o MEC.

**Proposta de curso aprovada no Conselho do Campus Universitário de Ananindeua, conforme ata de aprovação de 29 de agosto de 2015.

Quadro 19: Demanda de Docentes.

Como já ressaltado no início deste documento, esta nova versão do PDU será reformulada anualmente. Desta forma, foi proposta a retirada de cursos previamente propostos no PDU 2017-2020: Pedagogia, Engenharia de Transporte e Mobilidade, Engenharia Mecatrônica, por algumas razões como quadro docente e PPC não aprovado no Conselho do Campus.

O curso Tecnologia da Informação foi substituído pela proposta de curso em Sistemas de Informação.

Os demais cursos foram mantidos com a seguinte proposta de oferta de vagas, Tabela 6:

Tabela 6: Cursos de graduação a serem criados.

CURSO	Modalidade	2022	2023	2024	2025
Matemática	EaD	-	40	40	40
Engenharia de Minas	Presencial	-	-	40	40
Sistema de Informação	Presencial	-	-	-	20
TOTAL		-	40	80	100

Portanto, até o final de 2025 a proposta é a criação de mais 100 vagas para o ensino de graduação no CANAN em todas as áreas do conhecimento.

1.2. Pós-Graduação *Lato Sensu*

O CANAN oferta o curso de pós graduação *latu sensu* em Geografia e Meio Ambiente. Foi ofertado no Campus de Ananindeua-UFPA, no ano de 2019, obtendo um enorme sucesso e com um baixíssimo índice de evasão, *com 36 (trinta e seis) formandos* e com muita repercussão no Campus de Ananindeua e na sociedade em geral, quando tivemos a oportunidade de colocar no mercado de trabalho profissionais mais qualificado para fazer e elaborar a discussões ambientais na Amazônia, no Brasil e no mundo.

Neste sentido, o Curso de Especialização em *Geografia e Meio Ambiente*, com [Resolução Nº 5.420, de 23 de setembro de 2021/CONSEPE-UFPA](#), tem como escopo contribuir para a formação de pessoal qualificado, uma vez que oferecerá aos profissionais das diversas áreas do conhecimento, especialmente na *Geografia e Meio Ambiente* uma

oportunidade de atualizar seus conhecimentos e desenvolver projetos de pesquisa e ensino aplicado à realidade amazônica.

- Público-Alvo

Profissionais de nível superior atuantes em organismos relacionados à gestão pública, terceiro setor e setor empresarial interessados; educadores, professores e lideranças comunitárias, que atuam na rede pública de ensino que possuam curso superior completos em Graduação em Geografia, Geologia, Agronomia, Educação, Biologia, Meteorologia, Engenharias e afins.

- Coordenação

Prof. Dr. Enilson da Silva Sousa, Portaria GR. No. 3.201/2021

- Vagas Ofertadas

Foram disponibilizadas ao todo 30 vagas, dentre as quais 07 (sete vagas) para a demanda de técnicos e docentes da UFPA (conforme determina o Art. 7º da Resolução N. 3529-CONSEP, de 12.06.2007), as quais serão distribuídas da seguinte forma: a) 07 (sete vagas): Servidor efetivo, docente e/ou técnico em atuação da UFPA; b) 23 (vinte e três vagas) para demanda pública geral. As vagas não preenchidas por servidores e/ou técnicos da UFPA, serão automaticamente revertidas para demanda pública, sem prejuízo das demais.

A sugestão de expansão para ofertas de vagas está na tabela 7.

Tabela 7: Vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu em 2021 e Expansão

CURSO	MODALIDADE	Ano Base		Expansão		
		2021	2022	2023	2024	2025
Esp. em Geografia e Meio Ambiente	Presencial	-	30	35	35	40
TOTAL		-	30	35	35	40

1.3. Programas e projetos ativos (ensino, pesquisa, extensão, outros).

As atividades de pesquisa e extensão têm demandado esforços contínuos do quadro de servidores (docentes e técnicos). Até o final de 2021, o número de projetos aprovados somam 52, conforme demonstrado na **Tabela 8**.

Tabela 8: Nº de projetos e/ou programas de ensino, pesquisa e extensão aprovados até o ano de 2021.

PROGRAMA/PROJETO POR FACULDADES				TOTAL
Faculdade	Ensino	Pesquisa	Extensão	
Engenharia de Materiais	2	9	2	13
Ciência e Tecnologia	1	1	1	3
Geoprocessamento	2	3	2	7
Química	3	2	2	7
História	1	6	8	15
Geografia	-	-	1	1
Física	1	2	3	6
Engenharia de Energia	-	-	-	0
TOTAL				52

Apresenta a seguir os dados gerais sobre os programas e ou projetos de ensino, pesquisa e extensão ativos em 2022.

1.3.1. Área temática: ENSINO.

Quadro 4: Dados gerais sobre os projetos de ensino ativos em 2022.

Tipo de Projeto	Título	Área Temática	Coordenador	Objetivo	Qtd. De Bolsistas	Qtd. Servidores
-	"Suporte ao Processo Ensino-Aprendizagem de Disciplinas de Base Matemática e Tecnológica: Termodinâmica dos Materiais e Siderurgia II",	-	Alacid do Socorro Siqueira Neves - Port. 110/2021	-	-	-

-	"Monitoria em Fenômenos de Transporte: Aplicações em Problemas de Engenharia",	-	Roseane de Lima Silva – Port. 109/2021	-	-	-
-	"Pesquisa-ação: a interação universidade-escola para a popularização das ciências Química Física na educação básica",	-	Alcy Favacho Ribeiro – Port. 093/2021	-	-	-
-	"Implantação e Consolidação do Laboratório de Energias",	-	Silvio Bispo do Vale – Port. 090/2021	-	-	-
-	"Prática Interdisciplinar de Monitoria Disciplina Sociedade & Território nas Geotecnologias da Faculdade Tecnológica em Geoprocessamento/Campus Ananindeua-PA",	-	Marcelo Augusto Machado Vasconcelos – Port. 087/2021	-	-	-
-	"Aplicação de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem nas Aulas de Física",	-	Carlos Alberto Brito da Silva Júnior – Port. 079/2021	-	-	-
-	"Laboratório de Estudos do Clima, Análise Ambiental e Gestão do Território",	-	Paulo Celso Santiago Bitencourt – Port. 019/2021	-	-	-
-	"Química, Física na Escola: práticas pedagógicas interdisciplinares e inovadoras abordando as habilidades da Base	-	Janes Kened Rodrigues dos Santos – Port. 018/2021	-	-	-

	Nacional Comum Curricular (Lic. Química e Lic Física)",					
-	"Recursos digitais para inovação do ensino de história",	-	Wesley Oliveira Kettle – Port. 016/2021	-	-	-
-	"Práticas criativas de Química no laboratório multidisciplinar: da Universidade para a Escola",	-	Janes Kened Rodrigues dos Santos – Port. 006/2021	-	-	-

- Dados a serem informados na atualização do PDU.

1.3.2. Área temática: PESQUISA

Quadro 5: Dados gerais sobre os projetos de pesquisa ativos em 2022.

Tipo de Projeto	Título	Coordenador	Objetivo	Qtd. De Bolsistas	Qtd. Servidores
-	"Estudo das Propriedades Químicas e Físicas de Tintas, Texturas Vernizes e Complementos",	Alisson Clay Rios da Silva – Port. 108/2021	-	-	-
-	"Laboratório Interdisciplinar em Tecnologias, Educação e Computação (LITEC)",	Danielle Costa Carrara Couto – Port. 104/2021	-	-	-
-	"DINÂMICA DAS PAISAGENS DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUAMÁ: SUBSÍDIOS AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL INTEGRADO",	Lúcio Correia Miranda – Port. 091/2021	-	-	-
-	"Utilização de Caroços de açaí para a produção de Biocompósitos",	Lorena Gomes Corumbá – Port. 088/2021	-	-	-
-	"Diagnóstico Socioambiental e Programa de	Reginaldo Sabóia de Paiva –	-	-	-

	Monitoramento de Terras Indígenas Xikrin do Cateté e Avaliação dos Impactos Ambientais decorrentes de Empreendimentos Minerários”,	Port. 068/2021			
-	“Estudo da Diluição em Revestimentos Metálicos Depositados Pelos Processos GMAW (Gas Metal Arc Welding) e GMAW-CW (Gas Metal Arc Welding-Cold Wire) com Diferentes Taxas de Deposição de Arame Frio”,	Pedro Paulo Guimarães Ribeiro – Port. 067/2021	-	-	-
-	“Caracterização E Propriedades De Compósitos Poliméricos Reforçados Com Fibras Naturais Da Amazônia”,	Verônica Scarpini Cândido – Port. 060/2021	-	-	-
-	“Processamento E Propriedades De Compósitos Poliméricos Reforçados Com Fibras Naturais Da Amazônia”,	Alisson Clay Rios da Silva – Port. 059/2021	-	-	-
-	“Estudo Das Propriedades Mecânicas E Microestruturais De Materiais Cimentícios Geopoliméricos”,	Alisson Clay Rios da Silva – Port. 058/2021	-	-	-
-	“Caracterização Química E Atividades Biológicas De Óleos De Espécies Aromáticas E Oleaginosas Do Pará: Estudo Do Potencial Para Uso Sustentável”,	Alcy Favacho Ribeiro – Port. 051/2021	-	-	-
-	“Redefinindo A Fronteira: A Implantação Da Companhia De Mineração Maranhense e a Imigração de Chineses Para os Sertões entre o Pará e o Maranhão”,	Sueny Diana Oliveira de Souza – Port. 050/2021	-	-	-
-	“Projeto de Nanoantenas Dielétricas Ressonadoras Na Banda Thz Para Aplicações Em Comunicações Ópticas”,	Marcos Benedito Caldas Costa – Port. 049/2021	-	-	-
-	“Síntese e Caracterização de Sílica Mesoporosa Aplicada À Nanohidrometalurgia Do Cobre”,	Marcos Vinicius da Silva Paula	-	-	-

		– Port. 048/2021			
-	“Ciência Tecnologia e Sociedade (Cts) Na Formação de Professores de Física”,	Darlene Teixeira Alves – Port. 047/2021	-	-	-
-	“Modelagem De Dispositivos Eletrônicos De Novos Carbonos”,	Carlos Alberto Brito da Silva Júnior – Port. 046/2021	-	-	-
-	“Reestruturação, Metropolização E Produção Da Moradia Na Amazônia Paraense”,	Jovenildo Cardoso Rodrigues – Port. 045/2021	-	-	-
-	“Mapas Digitais”,	Paulo Alves de Melo – Port. 035/2021	-	-	-
-	“Caracterização De Ligas Metálicas E Resíduos”,	Deibson Silva da Costa – Port. 034/2021	-	-	-
-	“Desenvolvimento De Um Nanogel A Partir Do Óleo Essencial Extraído Da Espécie Endlicheria Arenosa Possuindo Atividade Antibacteriana”,	Marcos Vinicius da Silva Paula – Port. 033/2021	-	-	-
-	“A Cidade entre Poetas e Meliantes: imprensa e intelectuais na cidade de Belém de meados do século XX”,	Wesley Garcia Ribeiro Silva – Port. 026/2021	-	-	-
-	"A natureza nos relatos de viagem”,	Wesley Oliveira Kettle – Port. 025/2021	-	-	-
-	"Os sabores da cidade: práticas alimentares,	Sidiana da Consolação Ferreira de	-	-	-

	hierarquias sociais, a cozinha mestiça e seus lugares em Belém do Pará. (1850-1900). Fase II”,	Macêdo – Port. 024/2021			
-	"Onde está Tereza? invisibilidade, violência contra a mulher e ensino de História e patrimônio”,	Anna Maria Alves Linhares – Port. 023/2021	-	-	-
-	"Contrabando luso-espanhol nas fronteiras amazônicas: América Portuguesa, Audiência de Quito e Vice-Reino do Peru (segunda metade do século XVIII)”,	Carlos Augusto de Castro Bastos – Port. 015/2021	-	-	-

- Dados a serem informados na atualização do PDU.

1.3.3. Área temática: EXTENSÃO

Quadro 6: Dados gerais sobre os projetos de extensão ativos em 2022.

Tipo de Projeto	Título	Coordenador	Objetivo	Qtd. De Bolsistas	Qtd. Servidores
-	“Desafios Matemáticos no Ensino remoto das Escolas da Educação Básica de Ananindeua e Região Metropolitana”,	Rômulo Luiz Oliveira da Silva – Port. 103/2021	-	-	-
-	“Carreta Escola de Informática: Territórios de Paz, Territórios Digitais”,	Paulo Alves de Melo – Port. 117/2021	-	-	-
-	“Produção Artesanal de Materiais de Limpeza Sustentáveis”,	Lorena Gomes Corumbá – Port. 086/2021	-	-	-
-	“Jogos Didáticos Autorais no YOUTUBE: Estratégia para o Ensino da Componente Curricular Química”,	Janes Kened Rodrigues dos Santos – Port. 070/2021	-	-	-
-	“Trilhas ecológicas no Campus da UFPA em Ananindeua: Educação ambiental e convivência”,	Paulo Nazaré Coutinho	-	-	-

		Martins – Port. 069/2021			
-	"Programa de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes de Graduação (Matemática, Física e Química)",	Marcos Benedito Caldas Costa – Port. 052/2021	-	-	-
-	"BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NO PARÁ: História, memória e tecnologias",	Francivaldo Alves Nunes – Port. 036/2021	-	-	-
-	"Museu Virtual História da Alimentação e Gastronomia Paraense",	Sidiana da Consolação Ferreira de Macêdo – Port. 029/2021	-	-	-
-	"Docência online e produção de videoaulas para professores de História",	Francivaldo Alves Nunes – Port. 028/2021	-	-	-
-	"Liberdade!": uma animação sobre a Independência brasileira no Pará",	Adilson Júnior Ishihara Brito – Port. 027/2021	-	-	-
-	"Cartografia e jogos digitais: possibilidades para o Ensino de História",	Sueny Diana Oliveira de Souza – Port. 017/2021	-	-	-
-	"Sistema Nacional de Avaliação e os PCN'S: as abordagens étnico-raciais nas provas do SAEB, ENEM e ENAD (2008-2015)",	Simeia de Nazaré Lopes – Port. 014/2021	-	-	-
-	"Mercado de Crédito na Capitania do 1780-1810",	Simeia de Nazaré Lopes – Port. 012/2021	-	-	-

-	"Historix: recursos digitais para o ensino de História",	Wesley Oliveira Kettle – Port. 011/2021	-	-	-
-	"Laboratório Virtual de Aprendizagem (LVA): Potencialidades no uso combinado de laboratórios presenciais e virtuais no ensino de Ciências",	técnico-administrativo Igor Ramon Sinimbu Miranda – Port. 010/2021	-	-	-
-	"Museus Virtuais de Ciências: Explorando, aprendendo e ampliando o acesso ao acervo científico",	Shirsley Joany dos Santos da Silva – Port. 009/2021	-	-	-
-	"Apresentação da Física Quântica como Porta de Ingresso Acadêmico",	Vicente Ferrer Pureza Aleixo – Port. 008/2021	-	-	-
-	"Ensino de Física Inclusivo: A Extensão em Física por meio do Ensino Híbrido (Remoto e Presencial), de Metodologias Ativas de Aprendizagem e Tecnologias Assistivas nas Escolas da Região Metropolitana de Belém",	Carlos Alberto Brito da Silva Junior – Port. 007/2021	-	-	-
-	"Desenvolvimento de Protótipos Baseados em Sensores para Aplicações em Controle, Automação e Otimização de Processos na EETEPA Dr. CELSO MALCHER",	Marcos Benedito Caldas Costa – Port. 005/2021	-	-	-
-	"Desafios Matemáticos no Ensino Remoto das Escolas da Educação Básica de Ananindeua e Região Metropolitana",	Antonio da Costa Gomes – Port. 004/2021	-	-	-
-	"Educação Ambiental e GeoAgrologia por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão no Assentamento Paulo Fonteles, Mosqueiro, Belém-PA",	Marcelo Augusto Machado Vasconcelo	-	-	-

		s – Port. 003/2021			
-	"Grão-Belém: O Portal de Informações da Metrópole Paraense",	Luciana Martins Freire – Port. 002/2021	-	-	-

- Dados a serem informados na atualização do PDU.

PLANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Campus Ananindeua possui uma área própria localizada bairro do Icuí-Guajará. A área prevista para a implantação do CANAN é de 101.430,402 m² (10.143 ha) formando um quadrilátero com perímetro de 1.303,76 metros e está inserido no cruzamento da avenida Independência com a estrada do Icuí, no bairro do Icuí-Guajará em Ananindeua, Pará.

O projeto inicial total de construção do Campus não conseguiu ser viabilizado por questões orçamentárias e problemas licitatórios. Em função disto, apenas uma guarita e um prédio foram construídos, em que o prédio seria utilizado como Biblioteca e Auditório, porém sem poderem ser utilizados efetivamente em função de só possuir a estrutura física, sem móveis, ar condicionado ou rede lógica que permitisse a utilização do espaço. Além disso, o acesso ao prédio ainda não foi construído sendo previsto um investimento necessário de 3 milhões em estrutura externa de apoio (urbanização, pavimentação, rede de alimentação elétrica, etc) o que impede o uso do prédio até a sua construção, sendo ainda a maior parte da área destinada à sede do Campus Ananindeua no bairro do Icuí-Guajará coberta por uma densa vegetação.

O Campus Ananindeua vem trabalhando para articular a implementação do uso do espaço próprio para suas atividades. Foram realizadas diversas reuniões com a Reitoria, Prefeitura e PROAD a fim de encontrar soluções para viabilizar o uso do espaço.

Assim, em 2022 foi previsto o início da readequação do prédio já construído para ser transformado em laboratório e algumas salas administrativas, porém a empresa vencedora da licitação desistiu do serviço. Em função disto, o Campus Ananindeua está aguardando a conclusão dos trâmites administrativos necessários à continuação dos serviços.

Paralelamente a isto, em 2023 foi iniciada a [obra para a construção do primeiro prédio de salas de aula](#), composto de 4 pavimentos e com capacidade para 16 salas de aulas. A previsão de entrega do prédio é o 2º semestre de 2024. Cabe ressaltar que o projeto de construção das salas de aula não prevê rede de esgoto, água, e alimentação de energia, o que necessita de um investimento adicional por volta de 3 milhões. Portanto, para uso tanto deste prédio em construção quanto do prédio já existente seria necessário um investimento em torno de 6 milhões. Em função disto, o Campus Ananindeua está articulando junto à Alta Administração da UFPA a melhor maneira para solucionar a questão.

Assim, o desafio que pode comprometer o uso dos espaços mesmo após a sua viabilização é a necessidade adequação da estrutura externa de apoio ao funcionamento dos prédios, a saber: pavimentação e urbanização de acesso aos prédios, drenagem de água pluvial, drenagem de esgotamento sanitário, rede de esgoto, rede de abastecimento de água fria, bem como a estrutura elétrica externa de alimentação. Para evitar este problema, o Campus Ananindeua têm se reunido com a Prefeitura da UFPA bem como solicitado apoio à Reitoria.

O Campus Ananindeua também possui a intenção de construir outros dois prédios de 4 pavimentos, um para uso como laboratório, com previsão para 16 laboratórios, investimento previsto de 7 milhões e outro para uso administrativo, investimento previsto de 6,5milhão. Também estão previstos um Ginásio Poliesportivo, Espaço de Convivência, Restaurante Universitário, Estação de Tratamento de Esgoto e Estação de Tratamento de Água. Porém, para todos esses espaços também é necessária a estrutura externa de apoio, que pode exigir investimentos em torno de 11 milhões.

Deste modo, por ainda não possuir seu espaço próprio em condições de uso, o Campus Ananindeua vem desenvolvendo suas atividades em um espaço locado.

3.1. INSTALAÇÕES PREDIAIS ADMINISTRATIVAS

O Campus Universitário de Ananindeua está funcionando temporariamente no Colégio Intelectual S/C LTDA no município de Ananindeua, na Região Metropolitana de

Belém, no Bairro da Cidade Nova na S/N17, entre as travessas WE-26 e WE-27, utilizando uma área total de aproximadamente 3.300 m² distribuída em 3 andares, mediante Contrato de Locação nº 24/2020.

Cabe ressaltar que o contrato de locação firmado não prevê o uso total do espaço do Colégio Intelectual. Deste modo, as atividades do Campus Ananindeua e do Colégio Intelectual funcionam simultaneamente, especialmente no turno da manhã, sendo alguns espaços de uso exclusivo da UFPA e outros ambientes de uso exclusivo do Colégio Intelectual, bem como alguns espaços compartilhados, como banheiros, auditório, ginásio poliesportivo e espaço de convivência.

A locação do espaço prevê também que o proprietário realize algumas manutenções prediais, bem como manutenções nas centrais de ar condicionado. Entretanto, especificamente em relação às centrais de ar, a previsão das manutenções contempla apenas o primeiro semestre, o que gera um desafio para o Campus em relação à necessidade de manutenção das splits no segundo semestre, especialmente quando há algum problema administrativo quanto à licitação/contrato de terceirização na prestação deste serviço por parte da UFPA.

O contrato de locação iniciou sua fase de renovação por meio do processo SIPAC nº [23073.000170/2019-54](#), com previsão de vigência até 2025.

Os espaços de uso do Campus Ananindeua encontram-se distribuídos conforme instalações abaixo:

Tabela 9: Estrutura física de funcionamento das Subunidades Administrativas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M²
Térreo		
1	Coordenação do Campus	27
2	Sala Compartilhada: Coord. UAB, Div. Gestão de Pessoas (DGP) e Div. de Planejamento (DIVPLAN)	15
3	Coord. de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA)	18

4	Divisão de Assistência Estudantil (DAEST)	25
5	Divisão de Tecnologia da Informação (DTI)	10
6	Div. de Patrimônio, Almojarifado e Transporte (DPAT)	35
2º Andar		
7	Sala Compartilhada: Div. de Infraestrutura, Obras e Serviços - DIOS e Div. de Finanças e Compras (DIVFIN)	15
8	Copa	12
TOTAL		157

Os setores administrativos do Campus Ananindeua contam atualmente com oito salas disponíveis, ocupando uma área total de 157m², sendo a maior parte localizada na parte térrea do prédio. Para contornar as limitações de espaço físico, alguns setores diferentes necessitam compartilhar a mesma sala para a execução de suas atividades. Além disso, o Campus carece de uma sala de reuniões.

Apesar das limitações de espaço, não há previsão de aumento de espaços no prédio locado, tendo em vista que o Campus Ananindeua envida esforços na viabilização de seu espaço próprio.

3.2. INSTALAÇÕES PREDIAIS ACADÊMICAS

Tabela – Estrutura física de funcionamento das Subunidades Acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M ²
Térreo		
1	Sala compartilhada: Secretarias Acadêmicas	45
2º andar		
2	Depósito de Reagentes	10
3º andar		
3	Sala dos Professores	45
4	Sala Compartilhada: Direções de Faculdade	75
5	Coordenação do PPGCEM	20

6	Coordenação do PROFHISTÓRIA	20
TOTAL		215

As subunidades acadêmicas do Campus Ananindeua dispõe atualmente seis salas perfazendo um total de 215m² para o desenvolvimento de suas atividades.

3.2.1 ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

Com referência a infraestrutura acadêmica o Campus Ananindeua dispõe de 35 espaços pedagógicos destinados prioritariamente aos alunos do Campus, totalizando 2.914 m² (tabela abaixo).

Tabela – Espaços pedagógicos da Unidade

NOME	TIPO	CAPACIDADE	M ²	CURSOS ATENDIDOS
Banheiros	08 Benheiros	-	186	Todos
Salas de Aula	12 Salas de Aula	Média de 35 a 40 alunos por sala	840	Todos
Laboratório de Química	11 Laboratórios	25	70	Graduação: Engenharia de Materiais, Química, Física, CeT* e Energia. Pós-graduação: Mestrado em Ciência e Eng. De Materiais.
Laboratório de Humanidades		20	40	Graduação: Bacharelado em História e Geografia. Pós-graduação: Mestrado Profissional em ensino de História.
Laboratório de Física		25	75	Engenharia de Materiais, Química, Física, CeT* e Energia. Pós-graduação:

				Mestrado em Ciência e Eng. De Materiais.
Laboratório de Geoprocessamento		30	50	-
Laboratório de Informática		30	50	-
Laboratório de Cartografia		20	40	Geografia e Geoprocessamento
Laboratório de Cerâmica		20	45	Engenharia de Materiais, Química, Física, CeT* e Energia. Pós-graduação: Mestrado em Ciência e Eng. De Materiais.
Laboratório de Agroecologia		15	35	Geografia e Geoprocessamento
Laboratório de Práticas		20	50	Engenharia de Materiais, Química, Física, CeT* e Energia. Pós-graduação: Mestrado em Ciência e Eng. De Materiais.
Laboratório de Caracterização		20	45	Engenharia de Materiais, Química, Física, CeT* e Energia. Pós-graduação: Mestrado em Ciência e Eng. De Materiais.
Laboratório de Agroecologia		15	35	Geografia e Geoprocessamento
Térreo				
Auditório	Auditório	120	200	Todos
Espaço de Convivência	Convivência e Alimentação	-	440	
Ginásio Poliesportivo	Ginásio	-	655	
2º andar				

Biblioteca Benedicto Monteiro	Biblioteca	25	93	Todos
TOTAL		2.914		

*CeT: Ciência e Tecnologia

As salas de aula estão localizadas principalmente no 3º andar, porém duas salas de aula estão localizadas no 2º andar. Já os laboratórios estão localizados no 2º andar, à exceção do Laboratório de Química no 1º andar. Os banheiros estão distribuídos em todos os andares.

O auditório possui uma limitação severa relacionada à acessibilidade devido a sua estrutura envolver um desnível no piso sem acesso via rampa. O Campus Ananindeua atua junto ao proprietário do prédio para solucionar o problema.

No salão de convivência existe um espaço para refeição, onde o Campus Ananindeua disponibiliza um micro-ondas para uso dos alunos.

Até o ano de 2025, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do Campus Ananindeua seja em parte transferida para a sede própria do Campus no bairro do Icuí-Guajará em função da previsão de entrega do prédio de salas de aula, com área total de 1.919m² e capacidade para 16 salas de aula, ou seja, quatro salas de aula a mais do que o atual prédio locado, conforme tabela abaixo.

Tabela – Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M²
1	16 Salas de Aula	-
TOTAL		-

3.3. ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES

O prédio locado atualmente possui uma estrutura de acessibilidade limitada, dispondo de poucos recursos para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, conforme apresentado na Tabela 10.

Tabela 10 – Recursos de Acessibilidade disponíveis na Unidade

Recurso de Acessibilidade	QTD/SITUAÇÃO
Sinalização tátil	Parcial
Equipamentos eletromecânicos (plataformas elevatórias, acionamento manual)	1
Banheiros adaptados	8
Sinalização visual	Parcial
Bebedouros e lavabos adaptados	Parcial

Em função disso, o Campus Ananindeua vem atuando junto ao proprietário do prédio para que sejam realizadas as adequações necessárias à garantia da acessibilidade, especialmente quanto a adequação do auditório, sinalização tátil e visual, principalmente no 2º andar (laboratórios).

Um desafio está relacionado à plataforma elevatória que funciona até o 2º andar, sendo que as salas de aula ficam no 3º andar em sua maioria. Para contornar este problema, a Coordenação do Campus orienta as faculdades a informar sobre a existência de turma com pessoa com necessidade especial, para que as aulas sejam direcionadas a salas do 1º andar ou 2º andar.

As figuras seguintes são as plantas baixa do prédio onde o Campus possui estrutura inicial para um auditório e espaço para biblioteca no bairro do Icuí-Guajará.

Ressalta-se que a atual coordenação sinalizou a ocupação do espaço através de negociações com a PROAD.

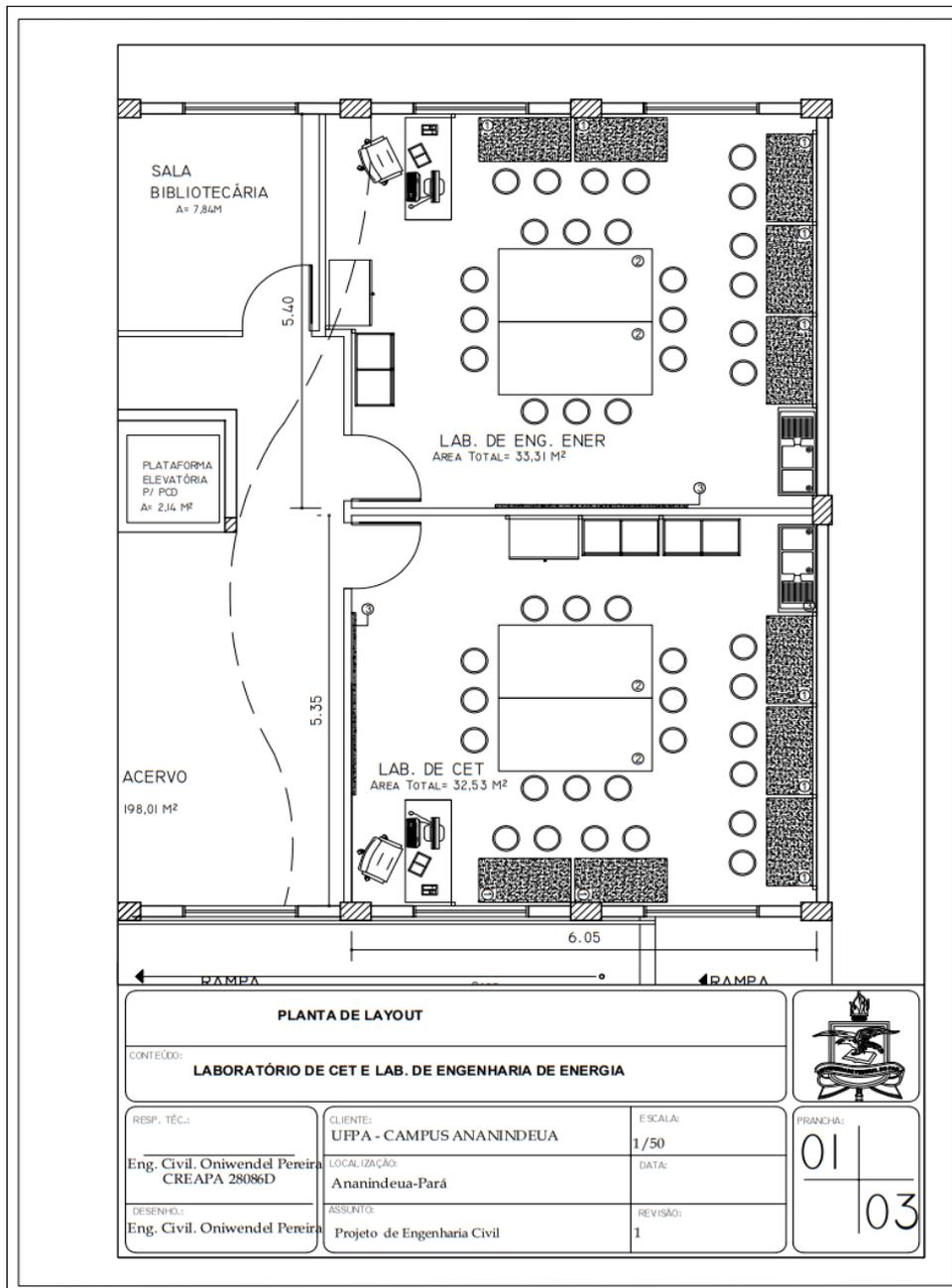


Figura 16: Planta baixa do prédio do Icuí-Guajará.

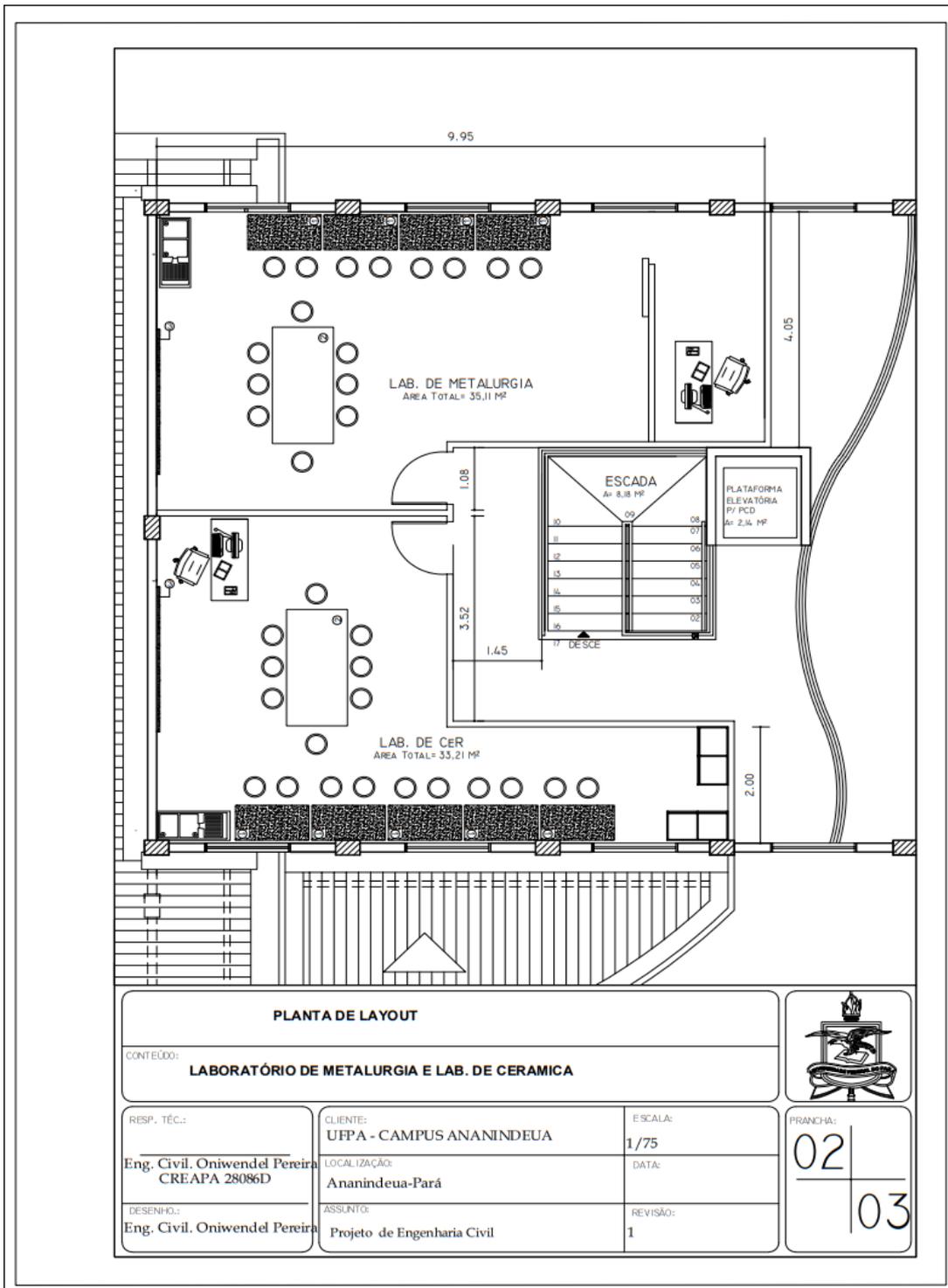


Figura 17: Mesanino para atividades futuras do CANAN.



Figura: Ilustração do novo prédio de salas de aula.

PLANEJAMENTO DE PESSOAL

4. PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Atualmente, a comunidade do Campus Universitário de Ananindeua é composta, basicamente, de 1776 pessoas, das quais 61 docentes, 33 técnico-administrativos em educação, 06 bolsistas, 06 funcionários contratados e 1664 discentes (1531 de graduação, 30 de especialização, 103 de mestrado).

4.1. DIRIGENTES DA UNIDADE

O quadro de dirigentes do Campus Ananindeua é composto pelos seguintes servidores, conforme o Quadro 7, a seguir:

Quadro 7: Quadro de coordenadores/responsáveis da Unidade

SUBUNIDADE	FUNÇÃO	NOME	PORTARIA	MANDATO
Coordenação Geral	Coordenador	Alcy Favacho Ribeiro	499/2021	4 (quatro) anos
Coordenação Geral	Vice-Coordenadora	Luciana Pereira Gonzalez Ferreira	500/2021	4 (quatro) anos
Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação	Coordenador	Rodrigo César da Costa Sousa	907/2021	Indicado pela Coordenação do Campus
Secretaria Executiva		Nathália Maciel Nogueira	358/2021	Indicado pela Coordenação do Campus

Biblioteca	Diretora	Cleide Furtado Nascimento dantas	4040/2019	Indicado pela Coordenação do <i>Campus</i>
DAEST	Coordenadora	Simone Silva	-	Indicado pela Coordenação do <i>Campus</i>
Faculdade de Engenharia de Materiais	Diretor	Edinaldo José de Sousa Cunha	44/2022	02/2022 à 02/2024
Faculdade de Ciência e Tecnologia	Diretor	Daniel José Lima de Sousa	1230/2021	05/2021 à 05/2023
Faculdade de Tecnologia e Geoprocessamento	Vice-Diretor	Marcelo Augusto Machado Vasconcelos	4433/2021	05/2021 à 05/2023
Faculdade de Química	Diretor	Fábio Cardoso Borges	1227/2021	05/2021 à 05/2023
Faculdade de História	Diretora	Sueny Diana Oliveira de Souza	1488/2021	06/2021 à 06/2021
Faculdade de Geografia	Diretora	Luciana Martins Freire	1828/2021	05/2021 à 05/2023
Faculdade de Física	Diretora	Shirsley Joany dos Santos da Silva	1225/2021	05/2021 à 05/2023
Curso de Engenharia de Energia	Coordenador	Silvio Bispo do Vale	2856/2021	09/2021 à 09/2021
Mestrado em Engenharia de Materiais	Coordenadora	Verônica Scarpini Candido	1266/2022	03/2022 à 03/2024
Mestrado Profissional em	Coordenador	Adilson Júnior	1394/2021	05/2021 à 05/2023

Ensino de História		Ishihara Brito		
Especialização Em Geografia e Meio Ambiente	Coordenador	Enilson da Silva Sousa	089/2021 1 CANAN - UFPA	09/2021 à 09/2023

O quadro de técnicos-administrativos com informações gerais por servidor, estão listados no Quadro 8, em ordem alfabética:

Quadro 8: Técnicos-administrativos com informações gerais por servidor.

LOTAÇÃO	NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Biblioteca	ADRIANA ARAUJO DE LIMA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Especialização
Divisão de Patrimônio/CPGA	ALEXIS DANIEL GONZALEZ	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Graduação
Secretaria PPG	ANA ALICE HOLANDA VILHENA	OPERADOR DE MAQUINA COPIADORA	Mestrado
Laboratório da Faculdade de Eng. de Materiais	ANDRE LUIS MILEO FERRAIOLI SILVA	ENGENHEIRO-AREA	Doutorado
Secretaria PPG	CLAUDIA VIRGINIA DE OLIVEIRA SANTIAGO	SECRETARIO EXECUTIVO	Especialização
Biblioteca	CLEIDE FURTADO NASCIMENTO DANTAS	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Especialização
Biblioteca	ELIDA MOURA FIGUEIREDO	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Mestrado
Biblioteca	ERIK ANDRE DE NAZARE PIRES	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Especialização
Divisão de Gestão de Pessoas/CPGA	FRANCILUCE SOUTO RODRIGUES	PORTEIRO	Mestrado
Coordenação Pedagógica	FRANCY TAISSA NUNES BARBOSA	PEDAGOGO-AREA	Mestrado
Fac. Física	IGOR RAMON SINIMBU MIRANDA	TECNICO DE LABORATORIO AREA	Especialização
	IRANILDO SANTOS GOMES	ADMINSTRADOR	Especialização

Secretaria da Faculdade de C e T	ITATIARA SANTOS LIMA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Graduação
	JANIO AUGUSTO SANTOS CASSEB	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Graduação
Coordenação Pedagógica	JANISE MARIA MONTEIRO RODRIGUES VIANA	PEDAGOGO-AREA	Mestrado
Divisão de Obras	JEAN DA SILVA DE ALBUQUERQUE	ENGENHEIRO-AREA	Mestrado
Laboratório Fac. De Eng Materiais	JHONNY DOS SANTOS RAMOS	TECNICO EM QUIMICA	Ensino médio
Secretaria FEMAT	JOSIVAN BARROS DE FRANCA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Especialização
Div. Planejamento/CPGA	JOSUE MUNIZ COSTA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Especialização
Faculdade de Geoprocessamento	KELLEM CRISTINA PRESTES DE MELO	GEÓGRAFO	Mestrado
Secretaria da Faculdade de Geoprocessamento	LIENE AUGUSTA CECIM VILHENA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Graduação
Secretaria da Faculdade de História	LUIS MATHEUS QUEIROZ REIS	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Graduação
Secretaria da Faculdade de Física	MARIA DO SOCORRO FORMENTO DA SILVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Graduação
Divisão de Tecnologia e Informação	MAURO RODRIGO	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Mestrado

	LARRAT FROTA E SILVA		
Secretaria Executiva da Coordenação Geral	NATHALIA MACIEL NOGUEIRA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	Especialização
Divisão de Obras/CPGA	ONIWENDEL FELIPE DE MORAIS PEREIRA	ENGENHEIRO-AREA	Mestrado
Divisão de Obras/CPGA	PAULO NAZARE COUTINHO MARTINS	TÉCNICO EM AGROPECUARIA	Graduação
Biblioteca	RAFAELA OLIVEIRA DE LIMA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Especialização
Coordenadora Acadêmica	REINALDO JOSE VIDAL DE LIMA	ADMINISTRADOR	Mestrado
Coordenação CPGA	RODRIGO CESAR DA COSTA SOUSA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Especialização
Divisão de Assistência Estudantil	SIMONE SANTOS DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	Mestrado
Divisão de Planejamento/CPGA	SUEELLEN CRUZ COSTA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Especialização
Divisão de Patrimônio/CPGA	WANDERSON SOUZA PANTOJA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Especialização

O Quadro 9 apresenta os técnicos-administrativos que estão afastados para capacitação.

Quadro 9: Técnicos-administrativos afastados para capacitação.

LOTAÇÃO DE EXERCÍCIO	NOME	CARGO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO
Bibliotecária	ELIDA MOURA FIGUEIREDO	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	Mestrado	Licença qualificação

Pedagógica	FRANCY TAISSA NUNES BARBOSA	PEDAGOGO-AREA	Mestrado	Licença qualificação
Pedagógica	JANISE MARIA MONTEIRO RODRIGUES VIANA	PEDAGOGO-AREA	Mestrado	Licença qualificação

Portanto, o *Campus* de Ananindeua conta com 33 servidores no seu quadro de técnico administrativo dos quais 14 são de cargo de nível superior, mas a demanda maior no momento estão nas atividades de nível médio com a disponibilidade de 19 servidores que é um número reduzido para as demandas atuais e para atender os projetos de expansão do *Campus* Universitário a curto e médio prazos, gerando sobrecarga e atrasos nos serviços.

4.1.1. **Recomposição/Expansão do Quadro de TAES**

O quadro a seguir apresenta o resumo do atual quadro de servidores em conformidade SIGRH (acesso 21/05/2022).

Tabela 11: Quantitativo Geral de Tas 2022.

NÍVEL	QTD
Superior	13
Médio/Técnico	16
Fundamental	2
TOTAL	31

O CANAN contava com um total de 33 servidores. Destaca-se que, em 2021, dois servidores foram desligados do Campus por aprovação em concurso e aposentadoria, respectivamente.

Tabela 12: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	0	0	0	0	0
Remoção	0	0	0	0	0
Redistribuição	0	0	0	0	0
Outros	4	0	0	0	4
TOTAL	4	0	0	0	4

As possíveis vacâncias devem-se à provável saída de servidores por meio de aprovação de concurso. Portanto, ressalta-se que ainda em 2022 ocorrerão possíveis desligamentos de servidores técnicos-administrativos e deve-se fazer um esforço para permanência das vagas no CANAN.

Considerando-se as informações acima bem como a expansão das atividades acadêmicas ofertadas pelo Campus Ananindeua juntamente com a previsão de criação de novos cursos, além do incremento na melhoria da prestação dos serviços de suporte de maneira geral, tanto na assistência estudantil, quanto na parte administrativa, por exemplo com a possibilidade de criação de uma secretaria integrada para as faculdades, bem como reforço às Divisões de Informática e Obras, e outros setores, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de TAES, conforme tabelas abaixo.

Tabela: Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

NÍVEL	2022	2023	2024	2025
Nível Superior	-	-	-	5
Nível Médio	-	-	-	26
TOTAL	-	-	-	31

Tabela 13: Recomposição/Expansão do Quadro de TAE por cargo.

CARGO	Qtd	Motivo da solicitação
Assistente em Administração MÉDIO	7	Servidores para atuar na secretaria acadêmica, CPGA e DAEST.
Arquivista SUPERIOR	1	Organização, conservação, pesquisa e difusão assessorando a coordenação geral do Campus
Técnico em Laboratório / Física	2	Atuar no Lab de Física e Lab Multidisciplinar da FACFIS
Técnico em Química	2	Atuar no Lab de Química Orgânica e Físico-Química da FAQUIM
Técnico em Sistema de Informação	1	Atuar nas necessidades de lógica do CANAN
Técnico em Mecânica	3	Atuar nas atividades práticas de mecânica da FCT e FEMAT
Técnico em Metalurgia	2	Atuar nas atividades práticas de metalurgia da FCT e FEMAT

Téc. Em Mineração	4	Atuar nas atividades práticas de mineração da FCT e FEMAT
Técnico em Eletrotécnica/Eletrônica	1	Atuar nas atividades práticas da FCT/Eng. Energia
Engenheiro de Materiais SUPERIOR	1	Atuar nas atividades práticas do Lab de Engenharia de Materiais
Técnico em Geodésia e Cartografia	1	Atuar nas atividades práticas de Geoprocessamento
Arquiteto SUPERIOR	1	Atuar nas atividades da Divisão de Infraestrutura para produção de projetos Arquitetônicos
TOTAL PARCIAL	27	Obs. PDU 2017-2020
Analista em TI SUPERIOR	1	Atuar nas atividades da Divisão de Tecnologia da Informação
Técnico em Eletromecânica	2	Atuar no curso de Engenharia de Energia
Psicólogo(a) SUPERIOR	1	Profissional para atuar na DAEST
TOTAL PARCIAL	4	Aumento necessidade de TAE
TOTAL GERAL	31	Previsão PDU 2022-2025

A tabela acima apresenta o quantitativo da necessidade de servidores para expansão/recomposição do quadro de TAE do Campus Ananindeua em relação ao PDU 2022-2025. Esta demanda considera como base a necessidade do quantitativo de 27 servidores que não foi atendida durante a execução do PDU passado.

Deste modo, para este novo PDU, foram acrescentados mais quatro TAE, sendo dois técnicos em eletromecânica para atuar no curso de Engenharia de Energia, um Analista em TI para atuar na Divisão de Tecnologia da Informação e um profissional em Psicologia para atuar na DAEST. Assim, espera-se que até o final do PDU 2022-2025 seja atendida a necessidade de praticamente dobrar o quantitativo de pessoal TAE no Campus Ananindeua, por meio da adição de mais 31 servidores TAE para reforçar o quadro técnico já existente.

4.1.2. Qualificação do Quadro de TAES

O *Campus* de Ananindeua, embora em espaço locado, tem grande potencial de expansão, em especial, pelo seu quadro de pessoal muito qualificado que regularmente faz

captação de recursos e aprova projetos como os LABINFRA que exigem expansão física e logística de pessoal técnico administrativo para dar suporte às atividades desenvolvidas.

Tabela 14: Classificação e Titulação do Quadro de TAES

Quantitativo do corpo técnico por Classificação e Titulação em 2022:

Tabela 14: Classificação e Titulação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	TITULAÇÃO						TOTAL
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO/TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALISTA	MESTRADO	DOCTORADO	
Classe A	-	-	-	-	-	-	-
Classe B	-	-	-	-	-	-	-
Classe C	-	-	-	1	1	-	2
Classe D	-	1	7	7	1	-	16
Classe E	-	-	-	4	8	2	14
TOTAL	-	1	7	12	10	2	32

Pela análise dos dados levantados, o quadro de pessoal técnico administrativo do *Campus* de Ananindeua é muito qualificado, considerando que dos 32 servidores apenas 1 é graduando, os demais possuem ensino superior completo, embora 18 servidores ocupem cargos de nível médio. Dentro dos aspectos positivos que contribuem para este resultado está a política de qualificação da UFPA e o incentivo e apoio da Unidade.

O índice de Qualificação de Corpo Técnico Administrativo (IQCTA) do *Campus* Ananindeua atualmente, ano de 2022, é de 2,24 em relação ao IQCTA máximo, ou seja, 5.

$$IQCTA = (5D + 3M + 2E + 1G + 0,75EM + 0,5EF) / (D + M + E + G + EM + EF)$$

$$IQCTA = (5*2+3*10+2*12+1*7+0,75*1+0*0) / (2+10+12+7+1+0)$$

$$IQCTA = 2,24$$

4.1.3. Capacitação do Quadro de TAES

Tabela 15: Qtd de TAES por nível de capacitação em 2022.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE
A	I	00

	II	00
	III	00
	IV	00
B	I	00
	II	00
	III	00
	IV	00
C	I	00
	II	00
	III	00
	IV	02
D	I	01
	II	02
	III	02
	IV	12
E	I	00
	II	00
	III	01
	IV	13

O nível de capacitação dos servidores técnicos administrativos do *Campus* de Ananindeua concentra-se no nível IV (27 de 32 servidores) das classes C, D, e E, indicando que os servidores buscam qualificações e são liberados pela unidade para obtê-las.

4.2. QUADRO DE DOCENTES

Em 2021 as atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de 61 docentes, conforme **Quadro 10**.

Quadro 10: Docentes em exercício no Campus de Ananindeua.

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	SITUAÇÃO CARGO	TITULAÇÃO
ADILSON JUNIOR ISHIHARA BRITO	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
ALACID DO SOCORRO SIQUEIRA NEVES	Professor Assistente	Classe B	Ativo Permanente	Doutorado
ALCY FAVACHO RIBEIRO	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
ALISSON CLAY RIOS DA SILVA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
ALUISIO FERNANDES DA SILVA JUNIOR	Professor Ens Basico Tecn Tecnológico	DIV	Ativo Permanente	Mestre
ANGELA COSTA SANTA BRIGIDA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
ANNA MARIA ALVES LINHARES	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
ANTONIO DA COSTA GOMES	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Mestrado
ARTUR VINÍCIUS FERREIRA DOS SANTOS	Professor Adjunto A	Classe A	Ativo Permanente	Doutorado
AURELIANO DA SILVA GUEDES	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Mestrado
CARLOS ALBERTO BRITO DA SILVA JUNIOR	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
CARLOS AUGUSTO DE CASTRO BASTOS	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
CRISTHIAN CORREA DA PAIXAO	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
DANIEL JOSE LIMA DE SOUSA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
DANIELLE COSTA CARRARA COUTO	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado

DARLENE TEIXEIRA FERREIRA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
DEIBSON SILVA DA COSTA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
DISTERFANO LIMA MARTINS BARBOSA	Professor Assistente	Classe B	Ativo Permanente	Mestrado
EDEMARINO ARAUJO HILDEBRANDO	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
EDINALDO JOSÉ DE SOUSA CUNHA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
ELISANA BATISTA DOS SANTOS	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Mestrado
ENILSON DA SILVA SOUSA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Mestrado
ERNEIDA COELHO DE ARAUJO	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
ESTEVAO JOSE DA SILVA BARBOSA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
FABIO CARDOSO BORGES	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
FRANCIELE GOMES FERREIRA	Professor Assistente	Classe A	Ativo Permanente	Mestrado
FRANCISCO DAS CHAGAS DE OLIVEIRA CACELA FILHO	Professor Assistente	Classe B	Ativo Permanente	Mestrado
FRANCISCO XAVIER LIMA DA SILVA	Professor Substituto	Auxiliar	Contrato Temporário	Doutorado
FRANCIVALDO ALVES NUNES	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
HIROHITO DIEGO ATHAYDE ARAKAWA	Professor Assistente A	Classe A	Ativo Permanente	Doutorado
JANES KENED RODRIGUES DOS SANTOS	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
JERSON ROGERIO PINHEIRO VAZ	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
JOAO PAULO GUEDES BORGES	Professor Substituto	Auxiliar	Contrato Temporário	Especialização
JOVENILDO CARDOSO RODRIGUES	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
KAYT NAZARE DO VALE MATOS	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado

KELLEN HELOIZY GARCIA FREITAS	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
LORENA GOMES CORUMBA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
LUCAS DE SOUSA MARTINS	Professor Substituto	Auxiliar	Contrato Temporário	Mestrado
LUCIANA MARTINS FREIRE	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
LUCIANA PEREIRA GONZALEZ	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
LUCIO CORREIA MIRANDA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
LUIZ CLAUDIO FIALHO ANDRADE	Professor Adjunto A	Classe A	Ativo Permanente	Doutorado
MARCELO AUGUSTO MACHADO VASCONCELOS	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
MARCOS BENEDITO CALDAS COSTA	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
MARCOS VINICIUS DA SILVA PAULA	Professor Adjunto A	Classe A	Ativo Permanente	Doutorado
PAULO ALVES DE MELO	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
PAULO CELSO SANTIAGO BITTENCOURT	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
PEDRO PAULO GUIMARAES RIBEIRO	Professor Assistente	Classe B	Ativo Permanente	Mestrado
RAIMUNDO SOCRATES DE CASTRO CARVALHO	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Mestrado
REGINALDO SABOIA DE PAIVA	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
ROMULO LUIZ OLIVEIRA DA SILVA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Mestrado
ROSEANE DE LIMA SILVA	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
SHIRSLEY JOANY DOS SANTOS DA SILVA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
SIDIANA DA CONSOLACAO FERREIRA DE MACEDO	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
SILVIO BISPO DO VALE	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado

SIMEIA DE NAZARE LOPES	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
SUENY DIANA OLIVEIRA DE SOUZA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
VERONICA SCARPINI CANDIDO	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
VICENTE FERRER PUREZA ALEIXO	Professor Associado	Classe D	Ativo Permanente	Doutorado
WESLEY GARCIA RIBEIRO SILVA	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado
WESLEY OLIVEIRA KETTLE	Professor Adjunto	Classe C	Ativo Permanente	Doutorado

O quadro a seguir, mostra o número de docentes em capacitação em 2021.

Quadro 11: Docentes em capacitação.

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	UNIDADE DE EXERCÍCIO
ANTONIO DA COSTA GOMES	Professor Adjunto	Classe C	Mestrado	Ativo Permanente	Fac. Geoprocessamento
FRANCIELE GOMES FERREIRA	Professor Assistente	Classe A	Mestrado	Ativo Permanente	Fac. Ciência e Tecnologia
RAIMUNDO SOCRATES DE CASTRO CARVALHO	Professor Adjunto	Classe C	Mestrado	Ativo Permanente	Fac. Geografia

4.2.1. Regime de trabalho

Verifica-se que o quantitativo de docentes pode ser expresso pelo seu regime de trabalho, assim como o regime de dedicação exclusiva (DE), indicado na **Tabela 16**.

Tabela 16: Regime de trabalho corpo docente.

SUBUNIDADE	D.E.	40h	20h	TOTAL
Faculdade de Física	06	-	-	06
Faculdade de Química	04	-	-	04

Faculdade de Geografia	08	-	-	08
Faculdade de História	09	-	-	09
Faculdade de Geoprocessamento	08	-	-	08
Faculdade de Ciência e Tecnologia	11	-	-	11
Faculdade de Eng de materiais	11	-	-	11
Faculdade de Engenharia de Energia	02	-	-	02
Coordenação do Campus	02	-	-	02
Professor Substituto	-	02	01	03
TOTAL	61	02	01	64

4.2.2. Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes

As tabelas seguintes apresentam a distribuição do quadro de docentes por situação funcional e a possibilidade de vacâncias no CANAN.

Tabela 17: Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo.

Subunidade	EFETIVO		SUBSTITUTO		VOLUNTÁRIO		TOTAL	
	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT
Faculdade de Física	06		00		00		06	
Faculdade de Química	04		01		00		05	
Faculdade de Geografia	08		00		00		08	
Faculdade de História	09		00		00		09	
Faculdade de Geoprocessamento	08		01		00		09	
Faculdade de Ciência e Tecnologia	11		01		00		12	
Faculdade de Eng de Materiais	11		00		00		11	
Coordenação do Campus	02		00		00		02	

Engenharia de Energia	02	00	00	02
TOTAL	61	03	00	64

Tabela 18: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de docentes da Unidade.

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	-	-	-	1	1
Outros	-	-	-	-	
TOTAL					1

Considerando-se as informações mostradas ao longo deste documento, a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de Docentes está mostrado na tabela 19, levando-se em consideração a quantidade mínima de 11 onze docentes por curso.

Tabela 19: Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes para os cursos com menos de 11 professores.

Faculdade	Nº atual	Necessidade	Estimado até 2025	Perfil acadêmico
Geoprocessamento	8	3	11	atuar em ensino, pesquisa e extensão na área de Geoprocessamento
Química	4	7	11	atuar em ensino, pesquisa e extensão na área de Química
História	9	2	11	atuar em ensino, pesquisa e extensão na área de História
Geografia	8	3	11	atuar em ensino, pesquisa e extensão na área de Geografia
Física	6	5	11	atuar em ensino, pesquisa e extensão na área de Física
Engenharia de Energia	2	9	11	atuar em ensino, pesquisa e extensão na área de Eng. de Energia
TOTAL	36	30	66	Estimativa até 2025

Em 2021, a pedido da Gestão Superior, foi realizado estudo para vislumbrar a melhoria do quadro de docentes (e técnicos) para os cursos com número, a saber, Química, Engenharia de Energia e Física que são os cursos que possuem quadros diminutos de docentes no CANAN. O documento (processo 23073.016407/2021-33) foi enviado à Reitoria e aguarda manifestação e demais encaminhamentos.

4.2.3. Qualificação do Quadro Docente

A tabela abaixo apresenta a distribuição no ano de 2021 do quantitativo de docentes, por nível de titulação, podendo refletir o esforço da Unidade e Instituição quanto a melhoria do quadro docente da universidade.

Tabela 20: Quantitativo de docentes por titulação em 2021.

NOME DA SUBUNIDADE	GRADUADOS	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	TOTAL
Faculdade de Física	00	00	01	05	06
Faculdade de Química	00	00	01	04	05
Faculdade de Geografia	00	00	04	03	07
Faculdade de História	00	00	00	09	09
Faculdade de Geoprocessamento	00	00	01	07	08
Faculdade de Ciência e Tecnologia	00	01	02	09	12
Faculdade de Eng de materiais	00	00	01	11	12
Coordenação do Campus	00	00	02	00	02
TOTAL	00	01	12	48	61

O quadro docente do *Campus* de Ananindeua é altamente qualificado com 48 doutores no universo de 61 docentes, sendo que os docentes com título de mestre em sua

maioria são doutorandos que em breve contribuirão com o aumento do índice de qualificação do quadro docente do *Campus* de Ananindeua. Isto é refletido no alto Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), que está em 4,56 de um total máximo de 5.

$$\text{IQCD} = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$$

$$\text{IQCD} = 4,56$$

4.3. Corpo Discente

A Unidade possui mais de 1.600 alunos matriculados em seus oito (8) cursos de graduação e nos três (3) cursos de pós-graduação em 2021, conforme tabela abaixo:

Tabela 21: Perfil do corpo discente.

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS
Engenharia de Materiais	248
Ciência e Tecnologia	172
Geoprocessamento	222
Química	145
História	315
Geografia	267
Física	99
Engenharia de Energia	63
Licenciatura Integrada	30
Stricto Sensu Mestrado PPGCEM	19
Stricto Sensu Mestrado ProfHistória	80
Latu Sensu Geografia e Meio Ambiente	30
TOTAL	1690

Ressalta-se que, por conta da pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021, ocorreram evasões que em anos anteriores não eram observadas com tanta frequência.

Em 27 de maio de 2022, as coordenações dos oito cursos de graduação reuniram-se com as diretorias de ensino da PROEG com o objetivo de observar as maiores taxas de sucesso e evasões nos cursos para buscar soluções nos anos subsequentes.

Destacou-se, para a melhoria dos números, aumentar a oferta de turmas nos cursos, assim como o aumento de quadro de professores e a construção da sede própria do CANAN.

Vale ressaltar que, com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, a Unidade oferta bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

Tabela 22: Bolsistas da Unidade.

TIPO DE BOLSA	QUANTIDADE
PROAD	6
Ensino	25
Pesquisa	15
Extensão	8
Total	54

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

5. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

As restrições impostas ao orçamento da UFPA impactaram na execução das despesas do Campus de Ananindeua, considerando que os contingenciamentos orçamentários não permitiram a utilização do valor total previsto no Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da unidade. Esse cenário exige um maior controle dos recursos disponibilizados, assim como uma atuação mais próxima ao setor de planejamento da unidade.

As tabelas a seguir apresentam o demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020 e as receitas e despesas previstas para os exercícios de 2022 a 2025, que dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e da realização das arrecadações de recursos próprios.

Tabela 23: Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020

Atividade	2016		2017		2018		2019		2020	
	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$
Aquisição de materiais	R\$3.897,35	R\$3.897,35	R\$12.771,72	R\$12.771,72	R\$38.884,93	R\$38.884,93	-	-	R\$8.070,47	Valor (R\$8.070,47)
Manutenção de Infraestrutura	-	-	R\$589.251,46	R\$589.251,46	R\$1.178,00	R\$1.178	R\$28.000,00	R\$6.637,98	R\$50.600,00	R\$50.600,00

Tecnologia da Informação	-	-	R\$980,00	R\$980,00	R\$822,00	R\$822,00	R\$3.000,00	R\$3.000,00	R\$ 3.000,00	--
Apoio às atividades unidades acadêmicas	-	-	-	-	-	-	R\$206.749,23	R\$206.749,23	R\$2.228,48	R\$2.228,48
Viagem de Campo	-	-	-	-	-	-	R\$33.085,00	R\$26.040,37	R\$33.084,55	R\$33.084,55
Aquisição de Equipamentos	R\$10.515,90	R\$10.515,90	R\$509,00	R\$509,00	R\$65.443,25	R\$65.443,25	R\$12.238,00	R\$1.645,00	R\$21.020	R\$21.020
TOTAL	R\$14.413,25	R\$14.413,25	R\$603.512,18	R\$603.512,18	R\$106.328,18	R\$106.328,18	R\$283.072,23	R\$234.434,60	R\$71.620,00	R\$71.620,00

Em 2022 a UFPA disponibilizou R\$ 126.587,40, conforme a tabela a seguir. Destaca-se que neste ano foram acrescidos o valor para viagem de campo, valor este que não fora recebido no ano de 2021 por causa das restrições da pandemia da Covid-19.

Tabela 24: Recursos disponibilizados para o CANAN em 2022.

CAMPUS UNIVERSITARIO DE ANANINDEUA (11.82)						
Nome	PTRes.	Fonte Rec.	PI	Distribuído	Transferido	Saldo
VIAGENS DE CAMPO-ANANINDEUA	169711	8100000000	M06AIG1902N	29.912,40		29.912,40
FUNIONAMENTO DAS ATIVIDADES	169711	8100000000	M07AAG1901N	10.500,00		10.500,00
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO	169711	8100000000	M07ACG1913N	8.148,00		8.148,00
MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA	169711	8100000000	M07ADG1917N	50.000,00		50.000,00
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	169711	8100000000	M20AAG3518N	28.027,00		28.027,00
				Total da Unidade:		

Infelizmente, os recursos disponibilizados não são suficientes para as atividades diárias do Campus. Portanto, as perspectivas para os demais anos até 2025.

Tabela 25: Demonstrativo de gastos de custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025

INICIATIVA TÁTICA	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R\$)
Utilização máxima do recurso custeio/capital	126.587,40	126.587,40	126.587,40	126.587,40	506.349,6
Acompanhar o percentual dos projetos/programas destinados ao campus	-	1.000,00	2.000,00	3.500,00	6.500,00

A Divisão de Finanças e Compras (DFC) juntamente com a CPGA e Coordenação do Campus, procuram otimizar ao máximo os recursos recebidos, com planejamento e priorizando as despesas voltadas para ações estratégicas em consonância aos objetivos estratégicos definidos no PDI e o retorno de investimento maior para a comunidade universitária, destacando a efetividade das ações, a exemplo das aquisições que atenderam a maior quantidade possível de cursos e alunos como um todo.

Tabela 26: Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025

INICIATIVA TÁTICA	2022		2023		2024		2025		TOTAL (R\$)
	Aquisição de Equipamentos	Obras							
Renovação do computadores da área administrativa e acadêmica	-	-	150.000,00	-	150.000,00	-	150.000,00	-	450.000,00

Projetos externos	-	-	3.000,00	10.000,00	4.000,00	6.000,00	5.000,00	7.000,00	35.000,00
TOTAL	-	-	153.000,00	10.000,00	154.000,00	6.000,00	155.000,00	7.000,00	485.000,00

Espera-se buscar financiamento externo, através de projetos que possam repassar recursos ao CANAN para pequenas obras e aquisição de equipamentos para os cursos tecnológicos do Campus Ananindeua.

A Tabela 27 apresenta a projeção de arrecadação de receitas próprias.

Tabela 27: Planejamento de arrecadação de receitas próprias para o período 2022-2025.

FONTES DE ARRECADAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R\$)
ProfHistória	-	1.000,00	1.500,00	2.000,00	4.500,00
PPGEM	-	1.000,00	1.500,00	2.000,00	4.500,00
UAB	-	1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.000,00
TOTAL	-	3.000,00	4.000	5.000,00	12.000,00

No ano de 2022 o Campus Ananindeua não arrecadou receitas próprias, mas existe a projeção de arrecadação a ser realizadas pelos Mestrados e Polo UAB.

PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O **Tabela 28** apresenta os ativos de TI que o Campus de Ananindeua dispõe, tal como sua perspectiva de expansão.

Tabela 28: Hardwares em uso e perspectiva de expansão

HARDWARES	QTD ATUAL	AQUISIÇÕES				SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
		2022	2023	2024	2025	
NoteBook	01	01	02	03	03	FCT
Notebook	01	01	02	-	-	FEMAT
Desktop	36	36	42	45	50	CPGA
Data show	10	10	15	20	25	Faculdades
HD externo	0	0	1	2	3	CPGA
Câmara de filmagem	01	01	02	02	03	CPGA
No-break	0	0	42	45	50	Laboratórios e CPGA
Impressora	03	03	05	10	15	CPGA e Secretaria
Swith	1	1	02	02	02	DTI

O equipamento swith do CANAN está apresentando problemas para suportar as atividades de atendimento diárias do Campus. Neste sentido, é necessário a aquisição com brevidade de um novo swith com maior capacidade.

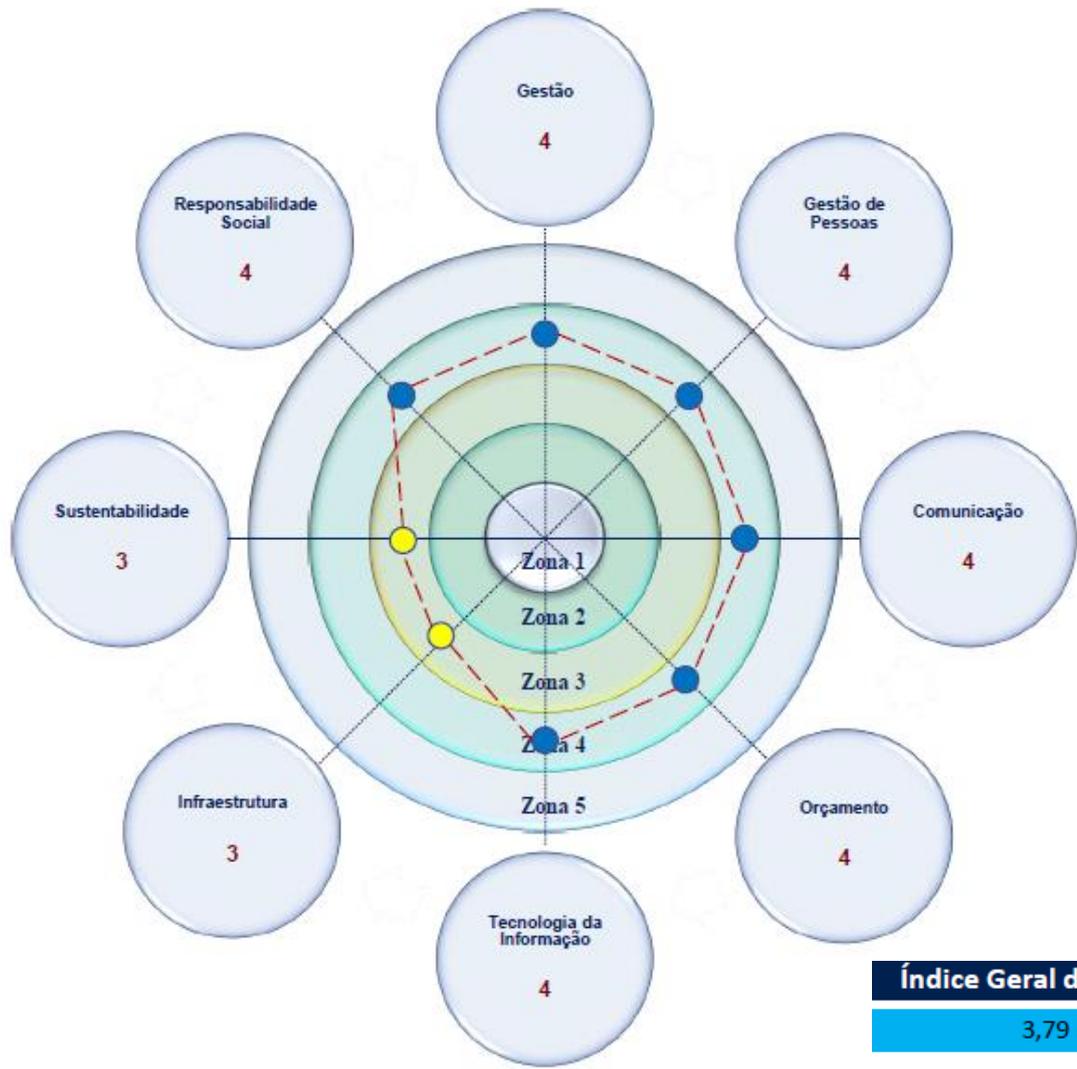
Também há necessidade de aquisições de pacotes software para diversos cursos principalmente de engenharia. Um estudo mais detalhado destes serão observados na avaliação do PDU, em 2023.

AUTODIAGNÓSTICO

7. AUTODIAGNÓSTICO

Conforme autodiagnostico realizado pelo Campus Universitário de Ananindeua, verificou-se que, segundo a escala de excelência da metodologia utilizada, a Unidade precisa ter ações de maior impacto nos eixos de infraestrutura e sustentabilidade. Por sua vez, verifica-se que a Unidade performa bem nos outros eixos.

Figura – Autodiagnóstico do Campus Universitário de Ananindeua.



Índice Geral de Excelência
3,79 \cong 4

- Escala de Excelência**
- 1: Muito ruim
 - 2: Ruim
 - 3: Razoável
 - 4: Bom
 - 5: Excelente

Figura – Resultado do Autodiagnóstico por Eixo – Campus Ananindeua.

Eixo	Resultado
Gestão	4,02 ≈ 4
Gestão de Pessoas	4 ≈ 4
Comunicação	4,18 ≈ 4
Orçamento	3,92 ≈ 4
Tecnologia da Informação	3,66 ≈ 4
Infraestrutura	3,32 ≈ 3
Sustentabilidade	3,31 ≈ 3
Responsabilidade Social	3,93 ≈ 4

Principais critérios a melhorar no eixo de Infraestrutura:

- a) **Instalações do prédio:** Nível adequado de qualidade das Instalações do Prédio (banheiro, cozinha, refeitório, sala diretoria, sala professor, secretaria, almoxarifado).
- b) **Equipamentos para apoio administrativos:** Existência de equipamentos para apoio administrativo adequados para a realização dos trabalhos (Impressora, Copiadora, Computador, Internet, Equipamentos multimídia, etc.)
- c) **Mobiliário:** Adequação do mobiliário existente em quantidade e qualidade para garantir um conforto (pensando na ergonomia) satisfatório para a execução dos trabalhos.
- d) **Acessibilidade nas instalações:** Adequação das instalações para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida (Mapa e piso tátil, rampas internas e externas com revestimento antiderrapante, elevadores, escada adaptada, placas de informação, vaga de estacionamento exclusiva, alarme de segurança sonoro e visual, sanitários acessíveis, etc.).

Principais critérios a melhorar no eixo de Sustentabilidade:

- a) **Crêterios socioambientais nas diretrizes estratégicas e normativos reguladores:** A responsabilidade socioambiental da Unidade e seus membros está instrumentalizada em suas diretrizes e normativos reguladores.
- b) **Sensibiliza o e capacita o dos servidores:** A Unidade realiza a es de Sensibiliza o e capacita o dos servidores voltadas   temática socioambiental (Reuniões, campanhas, cursos, oficinas, workshops, etc.).
- c) **Economia de  gua:** A Unidade dispõe de tecnologias economizadoras de água (bacias dualflush, mictórios *low flow*, torneiras de fechamento automático, restritores de vazão, e outros componentes e capta o e aproveitamento de água de chuva).
- d) **Economia de Energia:** Os servidores realizam a es que reduzam o consumo de energia, bem como a Unidade dispõe de equipamentos com alto  ndice de eficiência energética, fontes alternativas de energia e medi o e monitoramento do consumo de energia.
- e) **Economia no consumo de descartáveis:** Percebe-se na Unidade a es com foco na redu o no consumo de descartáveis.

PLANEJAMENTO TÁTICO

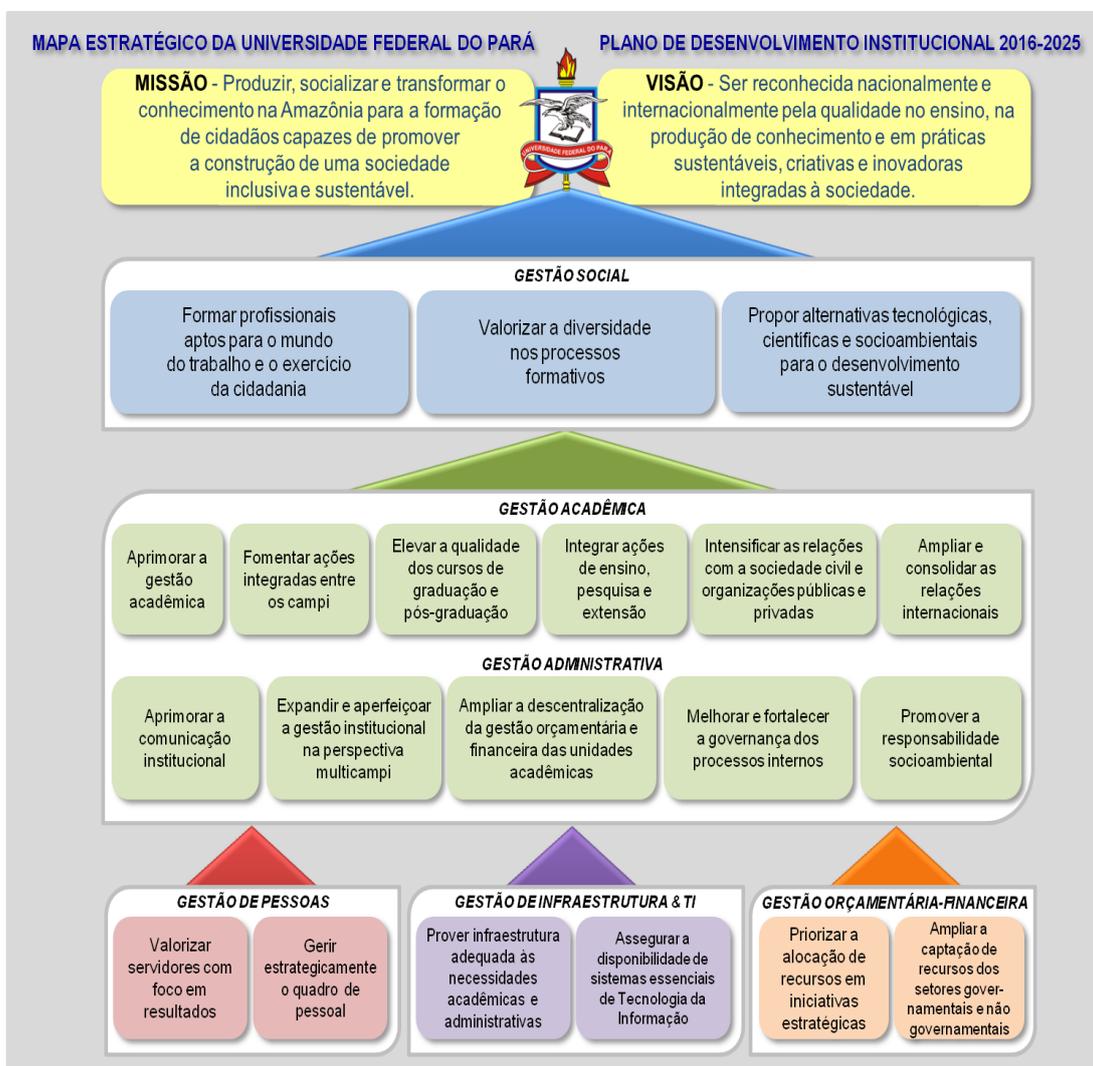
8. PLANEJAMENTO TÁTICO

É o conjunto de planos com foco no médio prazo, e com um maior grau de detalhamento do que o planejamento de nível estratégico, estabelecido por cada unidade da instituição, porém mantendo o alinhamento com as premissas estabelecidas no nível estratégico. Deve-se considerar também no planejamento tático a visão holística que considera a cooperação e coordenação que deve existir entre todas as unidades que compõem a instituição como um todo.

Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é orientado as unidades da Organização a nível tático, sendo o detalhamento com os meios para atingir os objetivos e metas da organização. Ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico para cada unidade, para cada área da Instituição.

O Planejamento Tático do Campus Universitário de Ananindeua foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:



Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, Campus Universitário de Ananindeua definiu os seus referenciais, apresentando sua missão, visão e princípios.

a. Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência.

Desta forma, Campus Universitário de Ananindeua apresenta sua missão:

“Produzir, socializar e transformar o conhecimento em Ananindeua e no âmbito dos municípios da Região Metropolitana de Belém e Governo do Estado do Pará, para

formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”

b. Visão

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Desta forma, o Campus Universitário de Ananindeua apresenta sua visão:

“Ser reconhecido na Região Metropolitana de Belém, Estado do Pará e nacional e internacionalmente pela qualidade no ensino na produção de conhecimento em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade”

c. Princípios

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, Campus Universitário de Ananindeua apresenta seus princípios:

- **“Ética”**
- **“Transparência”**

- **“Responsabilidade Socioambiental”**
- **“Compromisso Institucional”**
- **“Zelo com a coisa pública”**
- **“Trabalho em equipe”**
- **“Inovação”**
- **“Visão Sistêmica e Estratégica”**

d. Ações, indicadores e metas

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

Diante ao exposto, o Campus Universitário de Ananindeua apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2022-2025:

Quadro 22: Panel de desempenho tático do CANAN.

PAINEL DE DESEMPENHO TÁTICO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA NOME DA UNIDADE									
Perspectiva Resultados Institucionais									
Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas	
				2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades	
G e s t ã o S o c i a l	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Ações pedagógicas realizadas para promover a inclusão de pessoas com deficiência.	Nº de ações realizadas. (eventos, palestras, cursos)	-	4	4	4	4	Aprimor a Gestão Social
	Valorizar a diversidade nos processos formativos	Nº de auxílios financeiros concedidos a alunos em vulnerabilidade socioeconômica	Nº de auxílios financeiros concedidos	-	30 %	35%	45%	50%	

	Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável	Titulados de mestrados e doutorado	Σ dos titulados mestrados e doutorados	27	30	30	30	30	
	Perspectiva Processos Internos								
	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas			Iniciativas Táticas	
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
G e s t ã o A c a d ê m i c a	Aprimorar a gestão acadêmica	Índice de Satisfação no ambiente organizacional (quanto maior melhor)	Onde S representa o fator avaliado, i representa os usuários respondentes do serviço, j representa os itens do questionário e a é a nota dada pelo usuário.	-	50%	60%	70%	80%	Aprimorar a Gestão Acadêmica

Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição	Percentual de TCC's e dissertações incluídos na BDM e no RIUFPA	Nº TCCs e dissertações produzidos no Campus na Biblioteca Digital de Monografias (BDM) e no Repositório Institucional no ano atual/ (Total de TCCs e dissertações produzidos no Campus na Biblioteca Digital de Monografias (BDM) e no Repositório Institucional no ano atual)x100 (quanto maior melhor)	100%	100%	100%	100%	100%	Aprimorar a Gestão Acadêmica
Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação	% de crescimento do acervo da BIBLIOTECA	(acervo atual) / (acervo ano base) x 100 (quanto maior melhor)	100%	5%	5%	5%	5%	Aprimorar a Gestão Acadêmica
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Número de editais/ações submetidos -	Σ de projetos submetidos aos editais	0	1	1	1	1	Aprimorar a Gestão Acadêmica

G e s t ã o A d		método de quantificação (quanto maior melhor) BIBLIOTECA							
	Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas	Número de projetos de extensão	Σ de projetos de extensão	-	10	12	14	15	Aprimorar a Gestão Acadêmica
	Ampliar e consolidar as relações internacionais	Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvida em intercâmbio	Σ de pessoas em intercâmbio.	-	2	3	4	5	Aprimorar a Gestão Acadêmica
	Aprimorar a comunicação institucional	Nº de publicações anuais	Σ publicações anuais	-	10	12	14	15	Aprimorar a Gestão Acadêmica
	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	Treinamentos realizados	Σ de ações socioambientais desenvolvidas e registradas	-	5	7	8	10	Aprimorar a Infraestrutura e TI do Campus Ananindeua

m i n i s t r a t i v a	Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	% incremental de recursos captados	(Recursos captados no ano) / (Recursos captados Ano anterior) X100	-	30%	33%	35%	36%	Aprimorar o processo orçamentário e financeiro do Campus Ananindeua
	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Q. de dias com sala de aula sem utilização por falta de manutenção ou serviço DIVPLAN	SOMATÓRIO DE DIAS(tempo de espera) DE SALA DE AULA SEM UTILIZAÇÃO (QUANTO MENOR MELHOR)	9	8	7	7	7	Aprimorar a Gestão Administrativa
		Nº de bens patrimoniais sem destinação ou danificados alocados na unidade DIVPLAN	Somatório de bens patrimoniais sem destinação ou inservíveis	160 (base sendo verificada)	120	90	50	30	Aprimorar a Gestão Administrativa
	Promover a responsabilidade socioambiental	Ações socioambientais desenvolvidas e registradas	Σ de ações socioambientais desenvolvidas e registradas	8	8	9	10	12	Aprimorar a Gestão Administrativa
Perspectiva Pessoas									

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas	Iniciativas Táticas			
					2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Gestão de Pessoas	Valorizar servidores com foco em resultados	$\frac{\text{Capacitação no ano (+ano anterior)}}{\text{capacitações X100}}$	70%	70%	71%	72%	75%	Aprimorar a Gestão de Pessoas
	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	$\frac{\text{Capacitação no ano (+ano anterior)}}{\text{X100 capacitações}}$	90%	90%	92%	94%	95%	
Perspectiva Infraestrutura e TI								
Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
				2022	2023	2024	2025	

G e s t ã o d e I n f r a e s t r u t u r a & T I	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	% de serviços ampliados de Wifi	Area com cobertura de internet/Área total do Campus x 100	-	70%	80%	90%	95%	Aprimorar a Infraestrutura e TI do Campus Ananindeua
	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação.	Treinamentos realizados	Σ de ações de treinamentos desenvolvidas e registradas	--	10	10	10	10	

Perspectiva Orçamentária-Financeira

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
				2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades

G e s t ã o O r ç a m e n t á r i a - F i n a n c e i r a	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	% dos recursos de custeio adequados as necessidades das unidades administrativas e acadêmicas	Quantidade de recursos adequados _____	-	80%	85%	88%	95%	Aprimorar o processo orçamentário e financeiro do Campus Ananindeua
	Total de recursos do Campus X100								
	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	% de crescimentos de recursos captados	Recursos captados no ano _____	-	15%	20%	20%	25%	
			X100 Recursos captados						

GESTÃO DE RISCOS

9. GESTÃO DE RISCOS

O **Quadro 23** apresenta os riscos referentes ao planejamento tático da Campus Universitário de Anaindeua. A planilha completa de gestão de riscos foi encaminhada à DIGEST para publicação na página da [Proplan](#).

Quadro 23: Quadro Resumo da Gestão de riscos do CANAN

Item	Objeto analisado	Risco	Nível de Risco Classificação	Ação de Tratamento ou Descrição	Unidade/Subunidade Responsável pelo tratamento	Prazo
1	Segurança do Prédio Icuí	Furtos e arrombamentos	Risco Alto	Viabilizar a ocupação regular do espaço com a urbanização.	CPGA	2023
2	Transporte	Indisponibilidade	Risco Alto	Monitorar o risco.	DPAT	Contínuo
3	Climatização	Indisponibilidade	Risco Médio	Monitorar o risco.	DIOS	Contínuo
4	Acessibilidade	Precriedade	Risco Alto	Monitorar o risco.	DAEST	Contínuo
5	Consumo de Energia	Superdimensionado	Risco Alto	Monitorar o risco.	Coordenação geral	Contínuo
6	Segurança de equipamentos	Vulneráveis	Risco Médio	Plano de controle de bens	DPAT	22023

GESTÃO DO PLANO

10. GESTÃO DO PLANO

Após homologação do plano e devida divulgação na Unidade, faz-se necessário que o mesmo seja implantado e que sua gestão seja realizada, colocando o plano em prática.

A gestão é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano, geralmente constituída através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

Quadro 24: Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano.

ORDEM	DATA
1ª Reunião de Avaliação do Plano	24 de junho de 2022
2ª Reunião de Avaliação do Plano	Junho 2023
3ª Reunião de Avaliação do Plano	Junho de 2024
4ª Reunião de Avaliação do Plano	Junho de 2025

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação, será realizada uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que

efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2016-2025. Belém: EDUFPA, 2017. Disponível em: <http://www.ufpa.br/doc/pdi/PDI_2016-2025.pdf>. Acesso em: 12 set. 2017.

_____. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2016-2025. Belém, 2017.

_____. Campus Universitário de Ananindeua. Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Ananindeua – UFPA / Francivaldo Alves Nunes, Reinaldo José Vidal de Lima, Josué Muniz Costa (Organizadores). -- Belém, 2017.

_____. Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987. Aprova o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 24 jul. 1987. Seção 1, p. 11768.

_____. Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-normaa-tualizada-pl.pdf>>. Acesso em: 6 dez. de 2017.

_____. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 12 dez. 1990. Seção 1, p. 23935.

_____. Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991. Dispõe sobre reajuste da remuneração dos servidores públicos, corrige e reestrutura tabelas de vencimentos, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 19 dez. 1991. Seção 1, p. 29541.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanço Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

_____. UFPA em números 2016 - Base 2015. Belém, 2016. Disponível em: <http://www.ufpanumeros.ufpa.br/doc/UFPAemNumeros2016_AB2015_final.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2017.

Diante ao exposto, o Campus Universitário de Ananindeua apresenta seu Plano de Ação resumido para o ano de 2022:

PLANO DE AÇÃO 01

Unidade: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA

Subunidade Responsável: Coordenação Acadêmica.

Iniciativa Tática: Aprimorar a Gestão Social.

Objetivo da iniciativa: Contribuir para a melhoria dos Resultados Institucionais da UFPA.

Responsável pela iniciativa: Coordenação Acadêmica, DAEST, PPGCEM e PROFHISTÓRIA.

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Redefinir diretrizes de inovação aderindo aos modelos de inclusão no ensino e aprendizagem por meio de encontros e debates entre Diretores das faculdades, Coordenação Acadêmica e Pedagógica	NÃO ESTIMADO	Coordenação Acadêmica	05/22	12/22		Em andamento	
02	Acompanhar anualmente a evasão de alunos integrantes de grupos socialmente vulneráveis	NÃO ESTIMADO	DAEST	06/22	12/22		Em andamento	
03	Desenvolver soluções criativas que possam atender às comunidades residentes em Ananindeua e no	NÃO ESTIMADO	PPGCEM e PROFHISTÓRIA	06/22	12/22		Em andamento	

	âmbito da Região Metropolitana de Belém e Estado do Pará.							
--	---	--	--	--	--	--	--	--

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

PLANO DE AÇÃO Nº 02

Unidade: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA.

Subunidade Responsável: Coordenação Geral do Campus.

Iniciativa Tática: Aprimorar a Gestão Acadêmica.

Objetivo da iniciativa: Melhorar a qualidade dos processos internos do Campus Ananindeua.

Responsável pela iniciativa: Biblioteca, Coordenação Geral e Coordenação Acadêmica.

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Aprimorar os produtos e serviços ofertados (Grau de satisfação) BIBLIOTECA Pesquisa de satisfação.	-	Biblioteca	06/22	12/22		Não iniciado	
02	Incluir os TCC's e Dissertações na BDM e no RIUFPA com base na Política de Repositórios Digitais do Sistema de Bibliotecas da UFPA.	-	Biblioteca	06/22	12/22		Não iniciado	
03	Comprar acervo de acordo com a Política de formação e	-	Biblioteca	06/22	12/22		Não iniciado	

	desenvolvimento de coleções do Sistema de Bibliotecas da UFPA.							
04	Submeter projetos aos editais de pesquisa e extensão na biblioteca.	-	Biblioteca	01/22	12/22		Não iniciado	
05	Prever projetos e programas extensionistas no Campus.	-	Coordenação Acadêmica	01/22	12/22		Não iniciado	
06	Estabelecer parcerias nacionais e Internacionais no âmbito cultural e de cooperação científica.	-	Coordenação Geral do Campus	01/22	12/22		Não iniciado	
07	Intensificar a publicação das ações acadêmicas do Campus nas redes sociais e canais oficiais.	-	Coordenação Acadêmica	01/22	12/22		Não iniciado	
Total								

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

PLANO DE AÇÃO Nº 03

Unidade: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA

Subunidade Responsável: Coordenação Geral do Campus

Iniciativa Tática: Aprimorar a Gestão Administrativa

Objetivo da iniciativa: Melhorar a qualidade dos processos internos do Campus Ananindeua

Responsável pela iniciativa: CPGA e ASGA.

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Elaborar e aplicar um plano de manutenção conforme a legislação e Aprimorar os contratos de manutenção quanto ao tempo de execução da manutenção.	-	CPGA	06/22	12/22		Não iniciado	
02	Elaborar e aplicar um plano de destinação de bens patrimoniais sem destinação ou inservíveis.	-	CPGA	06/22	12/22		Não iniciado	
03	Intensificar ações socioambientais que atendam o município de Ananindeua e regiões metropolitana de Belém.	-	ASGA	06/22	12/22		Não iniciado	
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 04

Unidade: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA.

Subunidade Responsável: Coordenação Geral do Campus.

Iniciativa Tática: Aprimorar a Gestão de Pessoas.

Objetivo da iniciativa: Melhorar a qualidade do gestão de pessoas do Campus Ananindeua.

Responsável pela iniciativa: DGP.

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Incentivar a capacitação dos docentes.	-	DGP	06/22	12/22		Em andamento	
02	Incentivar a capacitação dos técnicos conforme o cargo ou função que exercem.	-	DGP	06/22	12/22		Em andamento	
Total								

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

PLANO DE AÇÃO Nº 05

Unidade: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA.

Subunidade Responsável: Coordenação Geral do Campus.

Iniciativa Tática: Aprimorar a Infraestrutura e TI do Campus Ananindeua.

Objetivo da iniciativa: Melhorar a qualidade do Infraestrutura e TI.

Responsável pela iniciativa: Coordenação Geral e DGP.

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Expandir a disponibilidade de internet via instalação de cabos lógicos ou wi-fi.	-	Coordenação Geral	06/22	12/22		Em andamento	
02	Proporcionar treinamento aos servidores para utilização dos sistemas acadêmicos e administrativos existentes na UFPA.	-	DGP	06/22	12/22		Em andamento	
Total								

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

PLANO DE AÇÃO Nº 06

Unidade: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA.

Subunidade Responsável: Coordenação Geral do Campus.

Iniciativa Tática: Aprimorar o processo orçamentário e financeiro do Campus Ananindeua.

Objetivo da iniciativa: Melhorar a qualidade do processo orçamentário e financeiro.

Responsável pela iniciativa: DFC e Coordenação Geral.

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Otimizar a aplicação dos recursos de custeio conforme as necessidades administrativas e acadêmicas.	-	DFC	06/22	12/22		Em andamento	
02	Implementar projetos de parcerias com outros órgãos e entidades para captação de recursos .	-	Coordenação Geral	06/22	12/22		Não iniciado	
Total								

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.